

Bloom Consulting

Portugal City Brand Ranking©

2021



Municípios
Portugueses

Bem-vindo!

Bloom Consulting

Sobre a empresa

Criada em Setembro de 2003, a Bloom Consulting é uma empresa de consultoria especializada em Place Branding e Placemaking, desenvolvendo estratégias, estudos e ferramentas únicas para países, regiões e cidades de todo o Mundo. A sede da empresa encontra-se no coração de Madrid, contando ainda com escritórios em Lisboa, São Paulo e Londres.

Nestes 18 anos de atividade, a Bloom Consulting tem sido presença assídua em meios de comunicação internacionais de renome com a BBC, The Economist, Forbes e CNN, bem como nas mais importantes conferências de “Country”, “Region” e “City” Branding.

Para além de contar com casos de estudo em 5 continentes, a Bloom Consulting tem vindo a colaborar com a OCDE e a European Travel Commission, sendo ainda “Data Partner” oficial do World Economic Forum contribuindo para a elaboração do seu índice mundial de competitividade turística.

José Filipe Torres – CEO da Bloom – é reconhecido como um dos maiores especialistas mundiais de Place Branding e um pioneiro na modernização desta indústria, tendo lançado em Setembro de 2019 o livro “Nation Brand Builders” na conferência City Nation Place em San José, Costa Rica. Caio Esteves - Global managing partner of placemaking da Bloom – consolidou-se como uma das principais vozes no Brasil na discussão sobre os diferentes aspetos que compõem a vida nas cidades, tendo lançado três livros entre 2016 e 2021.

Nos últimos 17 anos, a Bloom desenvolveu continuamente sua abordagem única, robusta e abrangente para o desenvolvimento de estratégias de marcas locais, com mais de 75 projetos concluídos com sucesso para governos de países, regiões e cidades em 5 continentes diferentes.

Em Portugal, lançamos neste documento a 7ª edição do Portugal City Brand Ranking©, que analisa o desempenho das marcas dos 308 municípios portugueses nas áreas do Turismo, Negócios e Talento ao longo dos últimos anos. Os resultados e posições dos municípios no Ranking resultam de uma análise baseada em dados quantitativos estatísticos e digitais.

Em baixo pode encontrar alguns países, regiões e cidades com quem a Bloom Consulting tem colaborado:

PAÍSES

Alemanha
Aruba
Austrália
Áustria
Botswana
Bulgária
Cabo Verde
Costa Rica
El Salvador
Equador
Espanha
Finlândia
Irlanda
Jamaica
Letónia
Malta
Noruega
Paraguai
Portugal
Polónia
Espanha
Seychelles
Suécia

REGIÕES E CIDADES

Abraham Path [IL]
Abu Dhabi [AE]
Atlantic Seaboard [IE]
Belo Horizonte [BR]
Bruxelas [BE]
Buenos Aires [AR]
Castilla y León [ES]
Cork [IR]
Estocolmo [SE]
Helsínquia [FI]
Herzegovina [BA]
Kessington & Chelsea [GB]
Londres [BG]
London Bridge [GB]
Macau [CN]
Madrid [ES]
Miami [US]
Mississauga [CA]
Munique [DE]
Oslo [NO]
Riga [LV]
Tete [MO]
Victoria Gasteiz [ES]

REGIÕES E CIDADES EM PORTUGAL

Algarve
Angra do Heroísmo
Beira Baixa
Braga
Bragança
Caldas da Rainha
Castelo Branco
Figueira da Foz
Guimarães
Idanha-a-Nova
Leiria
Litoral Alentejo
Madeira
Mafra
Mondim de Basto
Penafiel
Porto & Norte
Sudoeste de Portugal

Boas-vindas do nosso CEO

Um grande desafio.

Madrid, Junho de 2021

A escassos meses do 18º aniversário da Bloom Consulting, é com um enorme prazer que vos dou as boas-vindas à VII edição do Bloom Consulting Portugal City Brand Ranking©, um estudo que desde 2014 tem marcado a agenda de todas as discussões acerca do desempenho das estratégias de marca dos municípios portugueses.

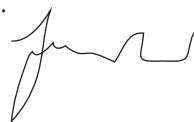
Os últimos meses foram sem dúvida um grande desafio para a Bloom Consulting e para todos os territórios com que trabalhamos, já que as marcas territoriais dependem essencialmente de pessoas, do contacto direto, da passagem de mensagens e da capacidade de explorar, compreender e comunicar o que cada país, região, cidade ou lugar tem de melhor. No entanto, a atitude da Bloom Consulting desde a sua fundação sempre foi a de nunca estagnar, procurar sempre novas soluções, entender o mundo e estar sempre em constante evolução.

Mesmo com muito menos viagens e interações presenciais conseguimos continuar a fazer grandes e

importantes projetos com clientes tão diversos como a Israel, Madeira, Açores ou mesmo Riade ao mesmo tempo que investimos muito no nosso departamento de investigação, de onde saíram diversos estudos e conclusões acerca do impacto da Covid-19 nas marcas territoriais e nos destinos turísticos de todo o mundo.

2020-2021 foi também um período essencial para que a Bloom desenvolvesse a sua equipa no Brasil liderada pelo Caio Esteves e que lançasse uma perspetiva única e reforçada sobre os conceitos e metodologias de Placemaking e Place Branding.

Continuaremos a trabalhar para ajudar os nossos clientes a enfrentar os novos desafios trazidos pela pandemia.



José Filipe Torres
CEO, Bloom Consulting

O Diretor Geral de Portugal

O novo papel dos municípios portugueses.

Lisboa, Junho de 2021

Nas primeiras seis edições deste estudo, as minhas notas de boas-vindas foram sempre escritas num âmbito muito animador, destacando o excelente trabalho e resultados obtidos de norte a sul do país por parte dos municípios e das instituições locais e regionais ligados à atração de turistas, investidores e talento. No ano de 2020 optámos por não fazer o lançamento da VI edição devido à volatilidade dos dados e das circunstâncias do nosso país, de quem nos visita, de quem investe ou procura Portugal para estudar, viver ou trabalhar.

Passado mais de um ano desde a chegada da pandemia a território nacional foi possível perceber que muitos dos nossos municípios mostraram uma resiliência impressionante, bem como a criatividade e solidariedade necessárias para trazer esperança a quem depende do turismo e dos negócios. De norte a sul vemos municípios que em condições adversas conseguiram mostrar que uma estratégia de marca forte é uma grande vantagem na recuperação, que uma gestão de informação e comunicação inteligente são

essenciais para manter os nossos públicos-alvo ativos, interessados e motivados.

Nesta edição do Portugal City Brand Ranking©, para além de prémios, resultados e tabelas, incluímos alguns resultados relevantes dos estudos sobre o impacto da Covid-19 nas marcas territoriais, destacando os novos desafios que se apresentam aos municípios portugueses bem como as novas exigências dos diversos públicos-alvo e stakeholders.

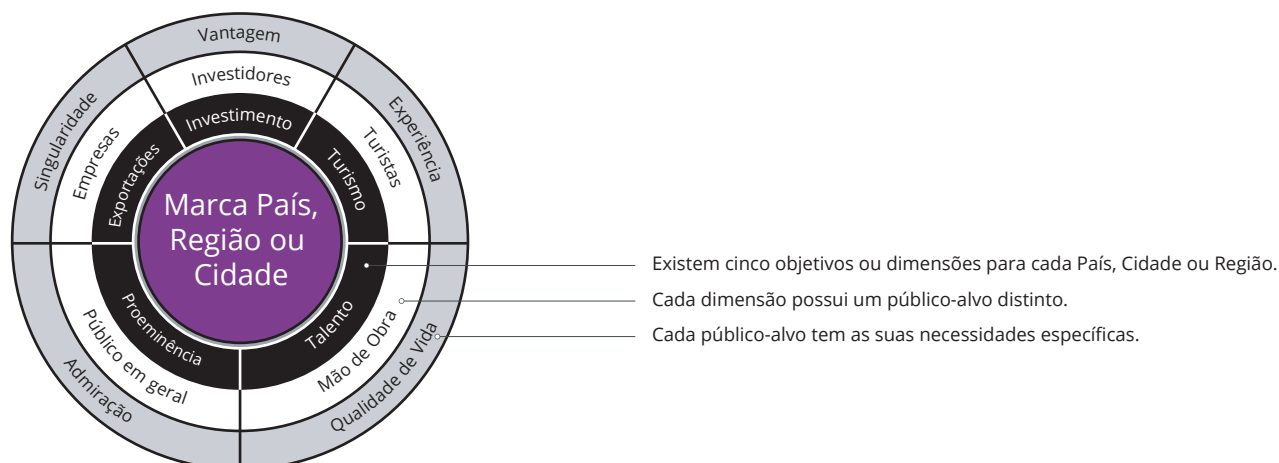
Numa altura em que apesar das incertezas conseguimos já ver grandes sinais de recuperação, a Bloom Consulting continua e continuará sempre à vossa disposição.



Filipe Roquette
Diretor Geral da Bloom Consulting em Portugal

Bloom Consulting's Branding Wheel

Como vemos a Marca País, Região e Cidade



Muitas vezes quando falamos em “Place Branding” ou “Marcas Territoriais” somos remetidos para um imaginário de logotipos, slogans ou grafismos associados a destinos turísticos. Esta não é a realidade do que fazemos nem o significado da palavra “Marca” quando associada a um território. Uma marca territorial é um ativo tangível e intangível de cada país, região, cidade, município, bairro ou qualquer local com uma identidade coletiva própria.

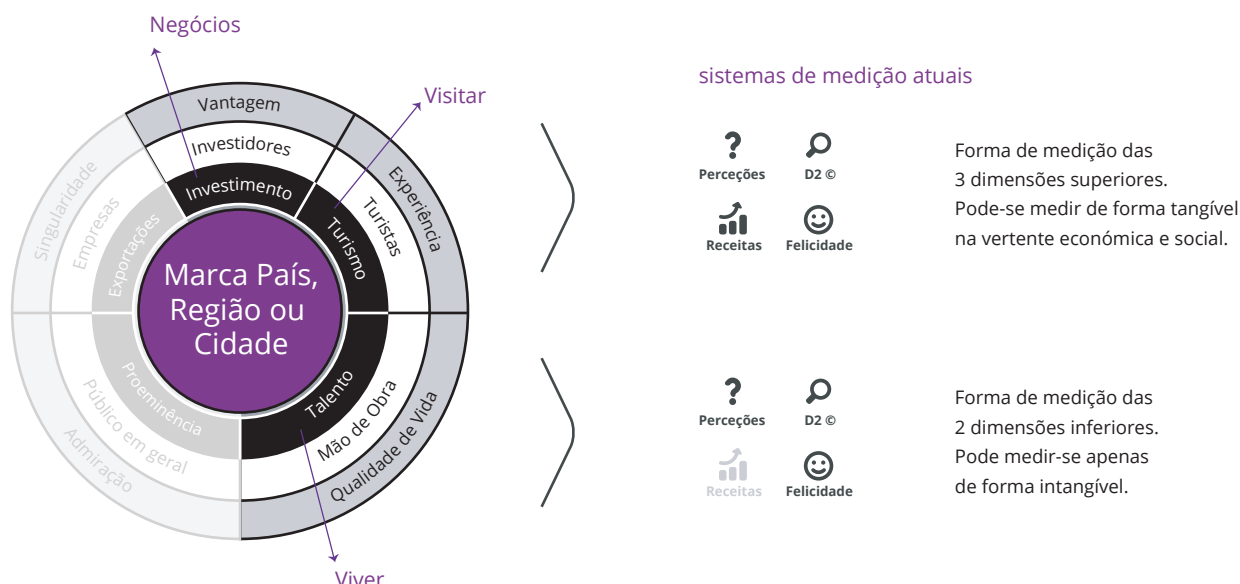
De acordo com a Metodologia Bloom Consulting Branding Wheel©, existem 5 objetivos ou dimensões essenciais:

1. Atração de Investimento
2. Atração de Turistas
3. Atração de Talentos
4. Aumento da Proeminência
5. Aumento das Exportações

Cada uma destas 5 dimensões tem em conta diferentes públicos-alvo, com sensibilidades diferentes. Isto significa que cada público-alvo, principalmente investidores e turistas, têm em consideração fatores antagónicos aquando da escolha ou afinidade com cada país, região ou mesmo cidade (ver figura acima). Isto significa que apesar de se tratar do mesmo território e da mesma identidade, cada país, região ou cidade deve comunicar de forma diferenciada consoante a dimensão ou dimensões afetas aos públicos-alvo desejados.

Bloom Consulting's Branding Wheel

Como vemos a Marca País, Região e Cidade



A metodologia da Bloom Consulting tem como um dos grandes pilares diferenciadores o facto de se basear na medição contínua de resultados. O desempenho de uma marca não pode ser apenas medido em "valores" emocionais, sendo necessário perceber a evolução das perceções, da procura proativa, dos benefícios económicos e da felicidade dos stakeholders locais.

A Bloom Consulting desenvolveu um conjunto de painéis de controlo que permitem, pela primeira vez, medir o impacto da estratégia de marca nos 5 objetivos ou dimensões anteriormente mencionadas. Tradicionalmente, estes resultados eram medidos pelas perceções, níveis de felicidade ou através de inquéritos de opinião públicos. Contudo, com as novas ferramentas desenvolvidas pela Bloom Consulting, tais como o Digital Demand - D2©, é possível medir com maior precisão o impacto das estratégias de marca, uma vez que, para além de ter em conta os interesses do público-alvo, mede igualmente o impacto económico de cada estratégia implementada.

Nem todos os objetivos podem ser avaliados de forma idêntica e, dentro dos 5 objetivos ou dimensões, existem três que podem ser medidos de forma mais tangível que os outros. As dimensões Investimento, Turismo e Talento, descritos na figura, são as que se conseguem medir de forma mais concreta e as que são apresentadas no Bloom Consulting Portugal City Brand Ranking©.

A nossa metodologia

As variáveis por detrás dos resultados do Ranking



Variável 1
DADOS ESTATÍSTICOS



Variável 2
PROCURA ONLINE



Variável 3
DESEMPENHO ONLINE



PORTUGAL CITY BRAND RANKING©

Desde 2014 que a Bloom Consulting lança anualmente o Portugal City Brand Ranking© recorrendo a um algoritmo proprietário, testado e utilizado em estudos da Bloom Consulting um pouco por todo o mundo. **Este é um estudo diferenciado, uma vez que não têm qualquer variável qualitativa ou de opinião, focando-se exclusivamente em “hard data”, dados fidedignos que classificam o desempenho das marcas dos 308 municípios portugueses de forma tangível e realista.**

Este algoritmo é composto por três variáveis base. Na primeira variável são analisados todos os dados estatísticos que medem o desempenho nas vertentes económica, social e turística, sendo considerados dados de todas as fontes oficiais ao longo dos últimos anos. A segunda variável consiste na análise de todas as pesquisas online realizadas nos principais motores de busca através da ferramenta Digital Demand – D2©, ajudando a entender a procura proativa existente por todos os municípios portugueses. Por fim, a terceira variável consiste na performance dos canais de comunicação dos municípios, nomeadamente nos seus sites oficiais e páginas em redes sociais.

Assim, de uma forma concreta e rigorosa, é possível avaliar o desempenho e a eficácia dos diversos municípios na captação de investidores, turistas e novos residentes. Esta metodologia é descrita na figura acima e detalhada nas próximas páginas.

A nossa metodologia

Variável 1 - Dados Estatísticos



Variável 1 DADOS ESTATÍSTICOS

DADOS ECONÓMICOS
DADOS TURÍSTICOS
DADOS SOCIAIS

DADOS ECONÓMICOS		DADOS TURÍSTICOS		DADOS SOCIAIS
Empresas Crescimento Empresarial % de Novas Empresas/Total Empresas/Habitante	+	Dormidas Crescimento de Dormidas Taxa de Ocupação Hoteleira Dormidas/Habitante	+	População Taxa Crescimento da População Taxa de Desemprego Poder de Compra Taxa de Criminalidade Estab. Ensino Superior/10 000 Hab.

A primeira variável do PCBR© consiste na medição do desempenho socioeconómico dos 308 municípios portugueses nas dimensões de Negócios (Investimento), Visitar (Turismo) e Viver (Talentos). Para tal foram analisados e contrastados diversos dados estatísticos relevantes (económicos, turísticos e sociais) provenientes de fontes de informação oficiais dos portais INE e Pordata.

Todos os dados analisados foram estudados ao longo do tempo para que pudessem ser identificadas tendências e volatilidades nos indicadores, especialmente no que diz respeito à avaliação da atividade empresarial, a dimensão da indústria turística e os movimentos migratórios populacionais em cada município. Para avaliar a robustez de cada dimensão, foram considerados vários cálculos percentuais. Em Negócios (Investimento), foi considerada a percentagem de novas empresas sobre o total de empresas. Em Visitar (Turismo), foi tida em conta a taxa de ocupação hoteleira. Em Viver (Talentos), foram consideradas, não só as taxas de desemprego e de criminalidade, mas também, o poder de compra de cada município, relativamente à média nacional.

Estes indicadores permitem compreender o clima de negócios, o desempenho turístico, o nível de segurança e ainda as oportunidades oferecidas a novos residentes. Finalmente, e por forma a fazer justiça aos municípios menos populosos, foram incluídos indicadores de rácios. Isto permite entender qual das três dimensões, Negócios (Investimento), Visitar (Turismo) e Viver (Talentos), é a componente socioeconómica mais importante em cada município.

⁽¹⁾ Fontes Utilizadas: INE - Instituto Nacional de Estatísticas | Pordata

A nossa metodologia

Variável 2 - Digital Demand - D2©



Variável 2 PROCURA ONLINE

VISITAR
NEGÓCIOS
VIVER



Digital
Demand

VISITAR > 1. Alojamento | 2. Airbnb | 3. Alojamento Tudo Incluído | 4. Alojamento de praia | 5. Bed and Breakfast | 6. Campismo | 7. Alojamento Casino | 8. Alojamento Família | 9. Alojamento de Golfe | 10. Alojamento de Férias | 11. Hostels | 12. Hotéis | 13. Alojamento LGBT | 14. Alojamento de Luxo | 15. Resorts | 16. Alojamento Rural | 17. Alojamento Ski | 18. Alojamento SPA | 19. Alojamento Especial | 20. Destinos | 21. Viagens Curtas | 22. Turismo | 23. Atracções turísticas | 24. Produtos Túrísticos | 25. Tours | 26. Viajar | 27. Actividades Gastronómicas | 28. Locais Históricos | 29. Museus | 30. Artes Performativas | 31. Restaurantes | 32. Mercados Tradicionais | 33. UNESCO | 34. Marcos Urbanos | 35. Aquário e Oceanário | 36. Praias | 37. Mergulho | 38. Parques de Diversão | 39. Jogo | 40. Golfe | 41. Vida Noturna | 42. Compras | 43. Eventos Especiais | 44. Desportos Aquáticos | 45. Desportos de Inverno | 46. Zoo | 47. Negócios | 48. Casais | 49. Cruzeiros | 50. Família | 51. LGBT | 52. Turismo de Luxo | 53. Turismo Médico | 54. Locais Religiosos e Peregrinação | 55. Seniors | 56. Turismo Rural e Sustentável | 57. Bem-estar | 58. Aventura e Ar Livre | 59. Jovens e Backpackers | 60. Observação de Animais | 61. Barcos | 62. Pesca | 63. Jardins | 64. Caminhadas | 65. Caça | 66. Maravilhas Naturais | 67. Parques e Reservas | 68. Produtos Alimentares | 69. História | 70. Danças Tradicionais | 71. Gastronomia Tradicional | 72. Pessoas Locais | 73. Tradições Locais.

NEGÓCIOS > 74. Inovação e Criatividade | 75. Corrupção | 76. Liberdade e Direitos | 77. Desigualdade e Intolerância | 78. Relações Internacionais | 79. Líderes Políticos | 80. Guerra e Conflitos | 81. Energias | 82. Cereais | 83. Metais | 84. Mercadorias | 85. Clima e Regulações para a Exportação | 86. Exportar de | 87. Importar de | 88. Organizações | 89. "Made in" | 90. Produtos de | 91. Clima de Negócios | 92. Incentivos e Impostos para Empresas | 93. Empreendedorismo | 94. Informação de EID | 95. Infraestruturas | 96. Investimento | 97. Mercado de Trabalho | 98. Custos de Operação | 99. Solidez da Economia | 100. Sistema Legal | 101. Mercado Local | 102. Política Monetária e Fiscal | 103. Situação Política | 104. Desemprego | 105. Ind. de Ciência Avançada | 106. Ind. Militar e Aeroespacial | 107. Setor Agrícola | 108. Setor Automóvel | 109. Ind. Química | 110. Ind. de Construção | 111. Ind. Criativa | 112. Setor de Finanças e Serviços Profissionais | 113. Ind. de Processamento e Manufatura de Alimentos | 104. Ind. TIC | 115. Ind. Têxtil e de Peles | 116. Ind. de Logística e Transportes | 117. Ind. de Metalurgia | 118. Recursos Naturais | 119. Ind. Farmacêutica e de Saúde | 120. Ind. de Investigação e Desenvolvimento | 121. Ind. Imobiliária | 122. Ind. de Energias Renováveis | 123. Ind. Turística | 124. Ind. de Madeiras.

VIVER > 125. Poluição | 126. Pobreza | 127. Segurança e Crime | 128. Custo de Vida | 129. Habitação | 130. Viver | 131. Qualidade de Vida | 132. Cursos | 133. Programas de Intercâmbio e Bolsas | 134. Áreas de Estudo | 135. Escolas | 136. Estudar | 137. Universidades | 138. Educação Especial | 139. Empregos (Genérico) | 140. Empregos por Área | 141. Salários | 142. Trabalhar em | 143. Infraestruturas de Saúde | 144. Outros Serviços Municipais | 145. Transportes Públicos.

Na vasta maioria dos rankings, a medição da atratividade é feita através de estudos de opinião especializada ou de questionários de mercado, em que se regista uma dependência de uma análise qualitativa altamente volátil. Os dados analisados através da ferramenta Digital Demand - D2© demonstram de forma objetiva, rigorosa e tangível a atratividade real de um município através da medição de todas as pesquisas realizadas nos principais motores de busca em todo o mundo.

Frequentemente – quer no contexto de rankings, estudos ou trabalhos com clientes - a Bloom Consulting analisa pesquisas - baseadas em milhares de milhões de combinações de palavras em múltiplos idiomas - realizadas por potenciais turistas, investidores, trabalhadores, estudantes ou cidadãos em geral sobre países, regiões, municípios e cidades em todo o mundo.

No Portugal City Brand Ranking©, este algoritmo é aplicado em relação aos 308 municípios portugueses, resultando em 13,9 milhões de combinações de palavras-chave, tendo sido analisadas 94,3 milhões de pesquisas de 2020. De acordo com estudos realizados pela Google¹, The Economist² e em diversos estudos da Bloom Consulting, o primeiro ponto de inspiração para viajar, investir, procurar novo local para trabalhar ou estudar passa pela realização de pesquisas online nos motores de busca, sendo por isso essencial conseguir perceber este interesse proativo nos nossos municípios por parte dos seus principais públicos-alvo.

(1) Google/Ipsos OTX MediaCT - 2014
(2) Economist IU - Assessing and explaining risk Investors' expectations after the financial crisis (2010)

A nossa metodologia

Variável 3 - Desempenho online



Variável 3 DESEMPENHO ONLINE

Instagram



Facebook



Twitter



Youtube



Issuu



Site



A terceira variável considerada neste ranking diz respeito à comunicação e promoção levada a cabo por cada município, através do seu website e outras redes sociais. O website oficial do município é uma fonte relevante de informação, não só para os munícipes, mas também para investidores, turistas e potenciais novos residentes e trabalhadores, uma vez que esta é uma das mais importantes portas de entrada de cada município.

De forma a avaliar o desempenho do website de cada município, a Bloom Consulting analisou o website oficial de todas as 308 Câmaras Municipais, utilizando ferramentas de "Website Analytics". Aspetos como o número de acessos, o tempo médio que cada utilizador permaneceu no respetivo website e o número de páginas que visualizou foram considerados.

Adicionalmente, as redes sociais têm provado ser uma via eficaz e popular utilizada pelos municípios, com o objetivo de se promoverem e interagirem com os seus investidores, turistas e cidadãos. Assim sendo, a Bloom Consulting avaliou a presença e performance de todos os municípios em plataformas sociais como o Facebook, Youtube, Instagram ou Twitter.

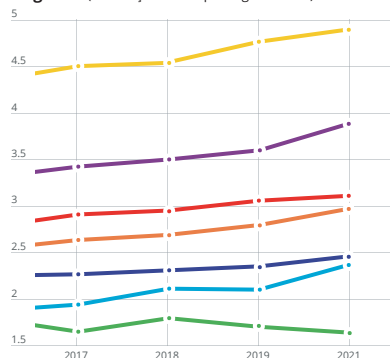
O critério de avaliação utilizado é a medição do número de likes e seguidores que a presença oficial de cada município recolhe. O algoritmo da Bloom Consulting avalia ainda ambas as variáveis independentemente, penalizando os municípios que não se mostrem ativos ou que não disponham de uma página online. Esta 3ª variável é relevante, mas não a mais importante na hora de calcular a posição de cada município.

Visão geral

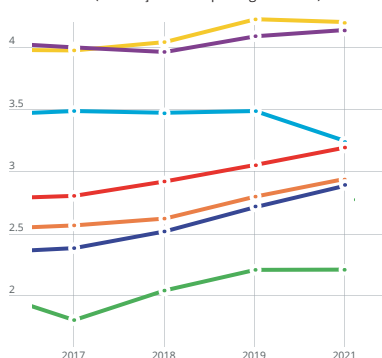
Desempenho das regiões



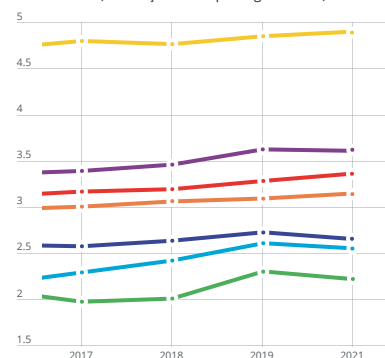
Negócios (Pontuação média por região de 0-7)



Visitar (Pontuação média por região de 0-7)

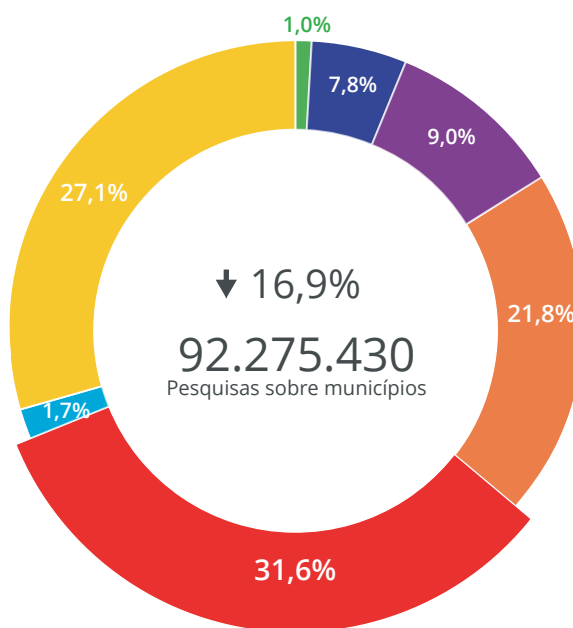


Viver (Pontuação média por região de 0-7)



Digital Demand - D2©

Pela primeira vez desde a 1ª edição do PCBR© a variação das pesquisas online por temas relacionados com os municípios portugueses foi negativa, tendo decrescido quase 17% em relação a 2019. Esta variação deve-se à Pandemia que atravessamos. De notar que pela primeira vez o Porto e Norte ultrapassa a região de Lisboa em pesquisas.



Variação regional

Na categoria Negócios observamos uma continuação do crescimento médio geral, com exceção da região dos Açores.

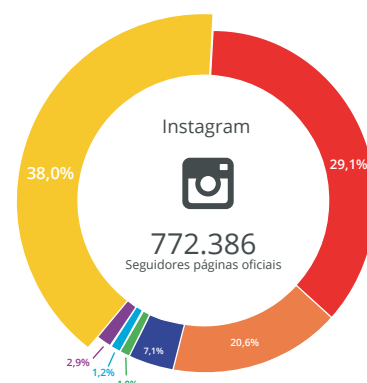
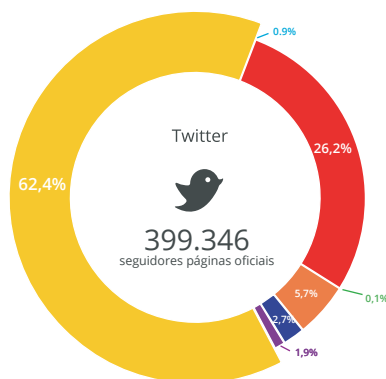
Em Visitar registamos o crescimento geral da pontuação média das regiões, com exceção da região da Madeira que recua um pouco ficando quase a par com o Porto e Norte.

Na categoria Viver registámos uma estagnação das pontuações com um recuo do Algarve, Alentejo, Madeira e Açores.



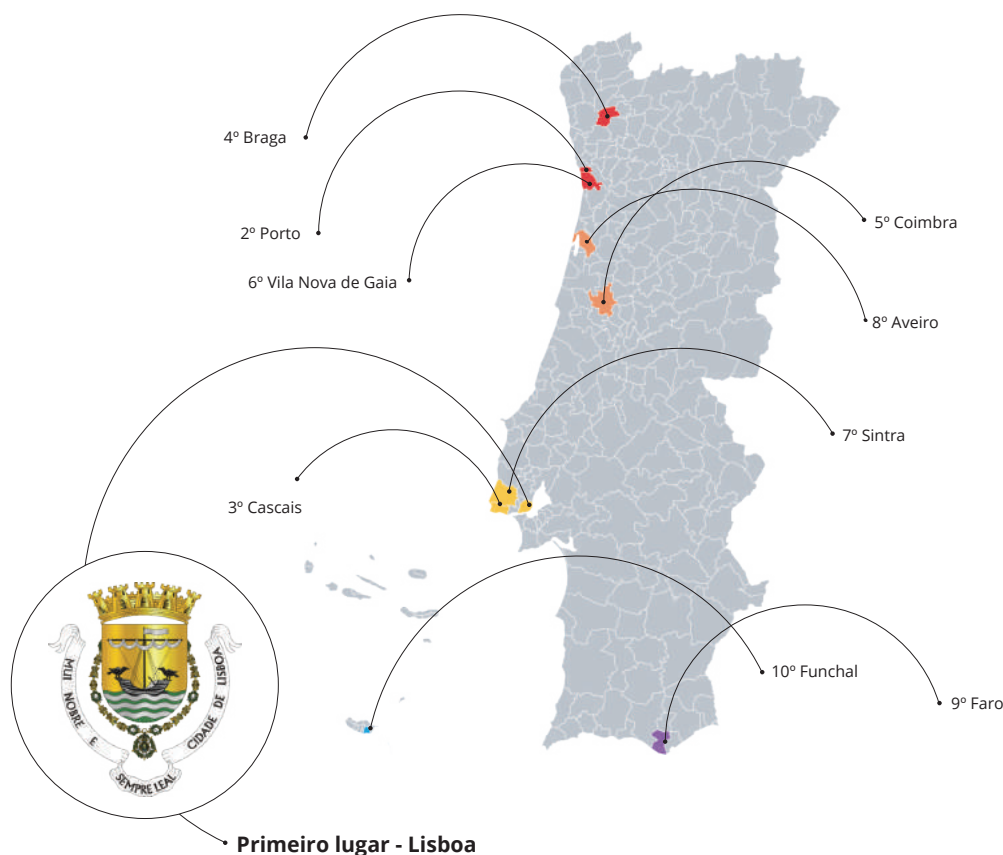
Performance Online

Analisando as duas principais plataformas de comunicação online utilizada pelos municípios portugueses, observamos um crescimento na participação. 33% no número de "likes" no Facebook e uma afirmação muito significativa no Instagram com um acréscimo de 137% do número de seguidores nas páginas oficiais existentes de municípios portugueses.



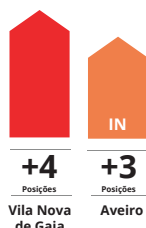
Detalhe do Top 10

Lisboa (4); Norte (3); Centro, Algarve e Madeira (1)



Primeiro lugar - Lisboa

Cinco em Cinco. Lisboa volta a liderar o **Bloom Consulting Portugal City Brand Ranking©** na 5ª edição do estudo. Apesar dos excelentes resultados obtidos por municípios como Porto, Cascais e Braga, é a capital quem continua a dominar todas as dimensões do estudo, com uma performance exemplar em todas as variáveis estatísticas e digitais. Com o aumento progressivo do volume de pesquisas, Lisboa assume-se como uma das cidades europeias mais procuradas por investidores, turistas e talento nacional e internacional.



Subidas de destaque

Sem a menor dúvida, a conquista de quatro posições de Vila Nova de Gaia, ascendendo à 6ª posição é o grande destaque deste TOP 10 de 2021. Gaia continua a surpreender ao conquistar posições desde a primeira edição deste ranking, sendo em 2021, mais uma vez marca estrela nacional. Destaque ainda para a subida de três posições de Aveiro que conquista um lugar no prestigiado TOP 10 deixando de fora Setúbal.

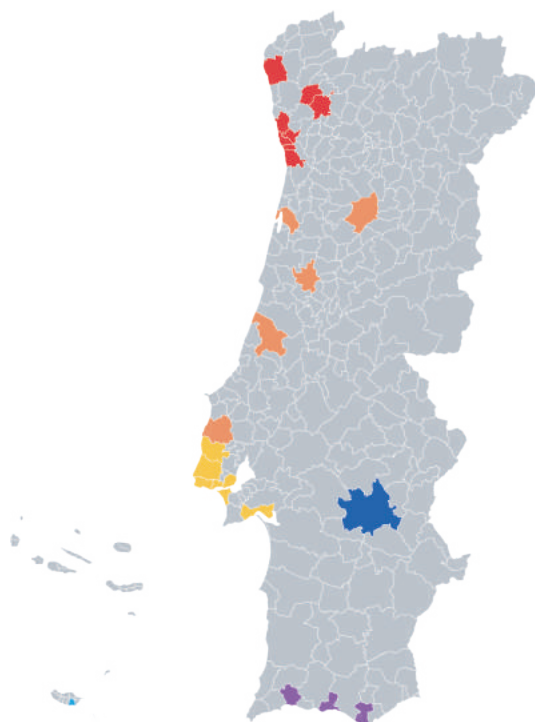


Descidas de destaque

Setúbal volta à posição que detinha em 2015 saindo do TOP 10 do **Bloom Consulting Portugal City Brand Ranking©**. O Funchal desce 3 posições caindo para o 10º posto, apesar da sua afirmação na dimensão Negócios onde ocupa a melhor posição de sempre e se assume como marca estrela. Destaque ainda para Sintra e Faro que descem uma posição face à subida de Vila Nova de Gaia.

Top 25 nacional

Destaques



Nesta edição de 2021 do Bloom Consulting Portugal City Brand Ranking©, assistimos a grandes mudanças no Top 25 nacional. Apesar do Top 5 se manter intocável – bem como as posições de Guimarães e de Torres Vedras – 18 municípios deste topo da tabela viram os seus lugares alterados face à última edição. Vila Nova de Gaia, consegue uma das subidas de relevo ao assumir a 6ª posição na tabela geral e Aveiro sobe ao Top 10 nacional com uma escalada de 3 posições. Notas positivas ainda para Leiria e Viseu que entraram nos 15 primeiros, Mafra, Maia e as novas presenças no Top 25 Viana do Castelo e Vila do Conde.



Neste ranking liderado por Lisboa, Porto, Cascais, Braga e Coimbra percebemos que os municípios insulares estão entre as mudanças mais significativas, com a saída de Ponta Delgada do Top 25 e com a descida de 3 posições do Funchal, que, no entanto, mantém presença no top 10. A região de Lisboa apresenta também o maior número de descidas no Top 25, sendo as subidas de Mafra e Almada e a manutenção de Lisboa e Cascais as únicas exceções com Sintra, Setúbal e Oeiras a perder posições. Os três municípios algarvios presentes no Top 25 também apresentam descidas, Faro e Portimão desceram de apenas uma e duas posições respetivamente.

Assim, o grande destaque nas subidas vai para Leiria, que tinha vindo a descer nas últimas edições do ranking, mas que mostrou ser uma marca de grande reconhecimento e desempenho, principalmente no talento, seguido de Aveiro que se mantém como uma das referências da Região Centro. Por fim, temos a subida de Vila Nova de Gaia, que mantém a tendência de subida registada desde a primeira edição do Portugal City Brand Ranking©, lançada em 2014.

Ponta Delgada nos Açores foi o único município que saiu do Top 25 para dar lugar ao município de Vila do Conde da região Norte, sendo as descidas de quatro posições por parte de Albufeira, Oeiras e Setúbal as mais significativas registadas entre os municípios que mantiveram um lugar entre as 25 marcas municipais com melhor desempenho.

Top 25 nacional

#	Variação		Negócios	Visitar	Viver	Região
1.	-	Lisboa	1.	1.	1.	 Lisboa
2.	-	Porto	2.	2.	2.	 Norte
3.	-	Cascais	3.	4.	6.	 Lisboa
4.	-	Braga	6.	6.	4.	 Norte
5.	-	Coimbra	5.	11.	3.	 Centro
6.	+4	Vila Nova de Gaia	4.	10.	11.	 Norte
7.	-1	Sintra	7.	9.	10.	 Lisboa
8.	+3	Aveiro	14.	15.	8.	 Centro
9.	-1	Faro	8.	13.	16.	 Algarve
10.	-3	Funchal	10.	3.	24.	 Madeira
11.	+1	Almada	13.	21.	9.	 Lisboa
12.	+6	Leiria	9.	29.	7.	 Centro
13.	-4	Setúbal	12.	17.	14.	 Lisboa
14.	-	Guimarães	11.	16.	18.	 Norte
15.	+5	Viseu	16.	27.	5.	 Centro
16.	-1	Matosinhos	19.	14.	15.	 Norte
17.	-4	Oeiras	18.	18.	12.	 Lisboa
18.	-2	Portimão	26.	5.	19.	 Algarve
19.	+6	Mafra	15.	20.	20.	 Lisboa
20.	-3	Évora	23.	12.	22.	 Alentejo
21.	+2	Maia	17.	33.	13.	 Norte
22.	-	Torres Vedras	22.	30.	17.	 Centro
23.	-4	Albufeira	20.	7.	51.	 Algarve
24.	-3	Viana do Castelo	25.	28.	31.	 Norte
25.	+4	Vila do Conde	28.	31.	38.	 Norte

Visão geral

“Estrelas” do PCBR© 2021 e outros destaques

★ MARCAS ESTRELA

“Marca Estrela” é a designação dada a municípios que - apresentando resultados de topo - conseguem destacar-se nas diversas Dimensões e regiões de Portugal.

Para além dos prémios atribuídos ao pódio de cada região, a Bloom Consulting entrega também anualmente um prémio às “Marcas Estrela” nacional, das 3 Dimensões e das 7 regiões de Portugal.

Esta distinção não é atribuída necessariamente aos municípios que mais lugares subiram na tabela, mas sim àqueles que conseguiram - através de excelentes resultados - destacar-se e alcançar posições importantes nas respetivas regiões ou dimensões do ranking.

NACIONAL

Vila Nova de Gaia

NEGÓCIOS

Funchal

AÇORES

Ribeira Grande

ALGARVE

Olhão

LISBOA

Mafra

NORTE

Maia

VIVER

Viseu

VISITAR

Braga

ALENTEJO

Elvas

CENTRO

Caldas da Rainha

MADEIRA

Ponta do Sol



MUNICÍPIO | LOUSÃ

↑ **42%**

Afirmação do Rural

A Louçã é um dos municípios que mais se destaca positivamente face a 2019, sendo que o interesse proativo para este município tem especial incidência em tópicos como Praias (+121%), Atrações turísticas (+114%) e Maravilhas naturais (+173%). A procura por estes três temas da dimensão turismo está em linha com a subida a nível nacional das procuras por "Turismo rural e sustentável" que no último ano subiram também 59%.

alentejo

REGIÃO | ALENTEJO

↑ **60%**

O Ano do Alentejo

O Alentejo assume especial destaque pois apesar de apenas crescer 2% no último ano, foi a única região de Portugal a apresentar um volume de interesse proativo superior ao ano anterior. A situação pandémica levou muitas pessoas a querer afastar-se de meios urbanos, o que pode justificar o facto desta região com muitos ativos de interesse no interior ter apresentado esta subida face às restantes.



TEMA | HABITAÇÃO

↑ **99%**

“Habitação” em destaque

Com um abrandamento claro na procura por temas mais ligados ao turismo como “Hotéis” e atrações turísticas, a procura por habitação e outros temas ligados à qualidade de vida passou a ter uma preponderância muito espical nesta edição do Bloom Consulting Portugal City Brand Ranking©. A Pandemia que vivemos ajudou a trazer mais relevância aos fatores sociais que muitas vezes apareciam num segundo plano.



BRANDTAGS

Que tópicos (Brandtags) apresentaram maiores subidas nesta edição do Portugal City Brand Ranking e quais entraram em remissão?

Para além do tema “Habitação” - que cresceu 99% e ganhou destaque nesta edição - vimos as pesquisas sobre “Qualidade de Vida” e “Empregos” com as maiores taxas de crescimento 41% e 24%.

Do outro lado da medalha estão “Atrações Turísticas”, “Transportes Públicos” e “Hotéis”, claramente pressionadas pelos consecutivos confinamentos a que todo o país foi sujeito.



QUALIDADE DE VIDA

+41%

EMPREGOS

+24%

MARCOS URBANOS

+22%



ATRAÇ. TURÍSTICAS

-46%

TRANSP. PÚBLICOS

-45%

HOTÉIS

-31%

Rankings Categorias

Análise dos Top 25

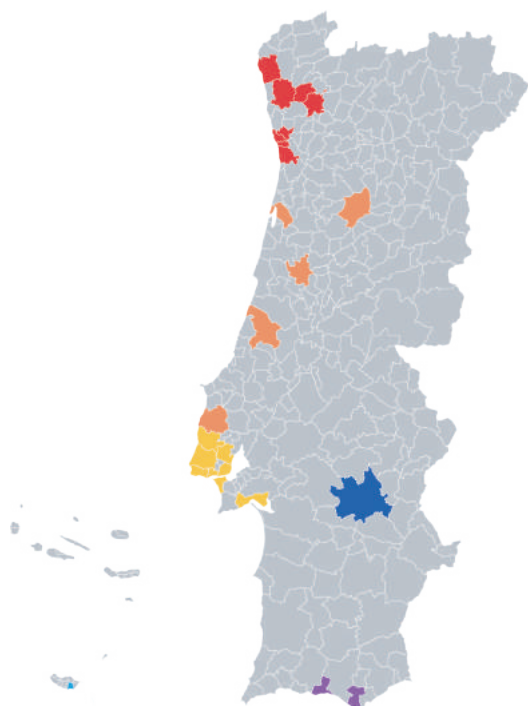
Negócios

Visitar

Viver

TOP 25 - Negócios

Um ano de grandes mudanças



Destaques

Cascais volta à terceira posição do ranking de Negócios onde esteve na edição de 2015, completando assim o pódio encabeçado por Lisboa e Porto. Vila Nova de Gaia estreia-se entre as 5 melhores performances nas marcas de negócios enquanto Coimbra mantém o seu lugar, fechando o Top 5.

Pela primeira vez, Braga não está no Top 5 nacional desta Categoria, assumindo o 6º lugar que pertencia a Sintra na edição anterior, sendo que este município da região de Lisboa desce também uma posição. Faro passa de 10º para 8º lugar enquanto Leiria ascende ao Top 10 com um excelente desempenho em todas as variáveis.

O Funchal apresenta-se como único município insular no Top 25 dos negócios desta edição do Bloom Consulting Portugal City Brand Ranking© e também o município que mais cresceu, merecendo agora um lugar no Top 10. Entre os 15 principais municípios nesta categoria temos ainda Guimarães, Aveiro, Almada, Setúbal e Mafra.

Ainda no âmbito do Top 25 de Negócios há um claro destaque para a subida de Viseu ao 16º lugar, escalando nove posições, a entrada neste top por parte de Évora com a subida de seis pontos e ainda a entrada de Viana do Castelo, com uma subida de duas posições.

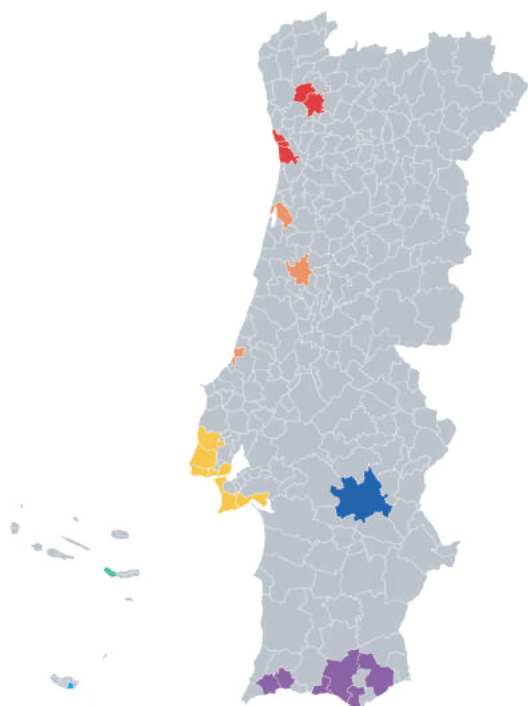
Entre as variações menos positivas, o destaque vai para Oeiras, que com a descida de 11 posições sai do Top 10, Matosinhos que deixa de ser referência no Top 15 e Setúbal, que tal como Oeiras deixou o seu lugar entre as 10 melhores marcas territoriais para os negócios entre os 308 municípios portugueses.

#	Variação	Município
1.	-	Lisboa
2.	-	Porto
3.	+1	Cascais
4.	+4	Vila Nova de Gaia
5.	-	Coimbra
6.	-3	Braga
7.	-1	Sintra
8.	+2	Faro
9.	+5	Leiria
10.	+9	Funchal
11.	+1	Guimarães
12.	-3	Setúbal
13.	-2	Almada

#	Variação	Município
14.	+1	Aveiro
15.	+5	Mafra
16.	+9	Viseu
17.	-	Maia
18.	-11	Oeiras
19.	-6	Matosinhos
20.	+3	Albufeira
21.	+1	Loures
22.	-4	Torres Vedras
23.	+6	Évora
24.	-8	Barcelos
25.	+2	Viana do Castelo

TOP 25 - Visitar

Um ano de resiliência



Destaques

O impacto da pandemia fez-se sentir um pouco por todos os municípios portugueses, que ao longo dos últimos meses tiveram de fazer grandes esforços estratégicos e recorrer à criatividade para conseguir gerir a situação. Nesta edição do Bloom Consulting Portugal City Brand Ranking©, assistimos a diversos altos e baixos, a começar pelo renovado Top 5, com Funchal, Cascais e Portimão a seguir a Lisboa e Porto.

Apesar de uma impressionante subida de 4 posições, Braga não foi a maior subida do Top 10, que vê o estreante Vila Nova de Gaia a assumir a 10ª posição entre as marcas territoriais mais fortes na área do Turismo. A Nazaré que tem sido protagonistas nas edições anteriores junto com Funchal é a única descida no Top 10.

Coimbra e Évora saem do top 10, ficando com Faro, Matosinhos e Aveiro no Top 15, sendo que o município de Matosinhos não se encontrava entre os 15 melhores desempenhos no turismo na edição anterior deste estudo. É no Top 20 que encontramos a maior subida, com Mafra a entrar neste Top 25 com uma subida de 12 posições no ranking nacional de Visitar, conseguindo o 20º lugar entre Loulé que manteve a posição de 2019 e Almada que conhece uma subida de três lugares.

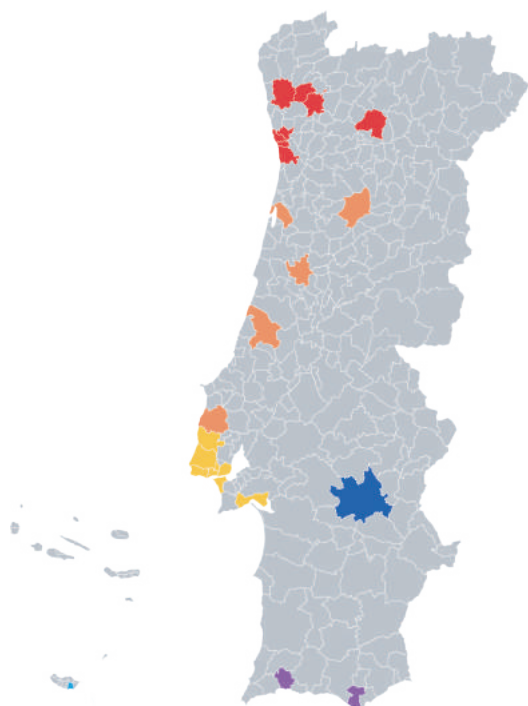
Almada fica em 21º lugar, mesmo à porta do Top 20 com uma subida de três posições, seguida de dois municípios Algarvios de Lagos e Tavira. Ponta Delgada que tinha tido uma prestação de excelência na edição anterior consegue ainda assim manter-se entre as marcas de elite entre os 308 municípios portugueses e Sesimbra que desceu 3 posições este ano fecha este Top 25 de Visitar.

#	Varição	Município
1.	-	Lisboa
2.	-	Porto
3.	-	Funchal
4.	+1	Cascais
5.	+1	Portimão
6.	+4	Braga
7.	-	Albufeira
8.	-4	Nazaré
9.	+2	Sintra
10.	+10	Vila Nova de Gaia
11.	-2	Coimbra
12.	-4	Évora
13.	-1	Faro

#	Varição	Município
14.	+4	Matosinhos
15.	-2	Aveiro
16.	-	Guimarães
17.	-2	Setúbal
18.	+8	Oeiras
19.	-	Loulé
20.	+12	Mafra
21.	+3	Almada
22.	-5	Tavira
23.	-	Lagos
24.	-10	Ponta Delgada
25.	-3	Sesimbra

TOP 25 - Viver

Centro e Norte em Destaque



Destaques

Lisboa, Porto, Coimbra e Braga têm agora a companhia de Viseu no Top 5 da dimensão viver nesta edição do Bloom Consulting Portugal City Brand Ranking©, depois do município do centro escalar 7 lugares e a posicionar-se entre as melhores marcas portuguesas para a atração de estudantes, trabalhadores e talento no geral, continuando a tendência de subida nesta categoria já registada na edição anterior.

Leiria mostra também uma grande subida no ranking de Viver, passando 3 municípios da região de Lisboa: Almada, Sintra e Oeiras, sendo que Aveiro sobe uma posição e consolida-se no top 10 nacional de Talento com Cascais que manteve a sua posição de 2019. Com uma impressionante escalada de 10 posições, a Maia assume-se como grande destaque, entre os 15 melhores desempenhos, onde consta ainda Setúbal na 13ª posição e Matosinhos com uma subida de 1 posição a fechar este Top 15 de Viver.

Entre o 16º e o 19º lugar encontramos 3 municípios que desceram algumas posições para dar lugar às escaladas de Torres Vedras e Maia como Faro, Guimarães e Portimão sendo o Top 20 fechado por Mafra que entra nesta edição na tabela das 25 melhores marcas territoriais para o talento entre os 308 municípios portugueses.

Para além dos 2 primeiros classificados e de Cascais, só Barcelos conseguiu manter o mesmo lugar no Top 25 que obteve na edição anterior, seguindo-se Évora, que com a subida de 3 posições consegue o 22º lugar, e Amadora que ascende ao Top 25 nesta edição. Esta tabela é fechada pelo Funchal e Vila Real, que mesmo descendo 10 e 5 posições conseguem manter-se entre os melhores desempenhos nacionais no ranking Viver.

#	Variação	Município
1.	-	Lisboa
2.	-	Porto
3.	+1	Coimbra
4.	-1	Braga
5.	+7	Viseu
6.	-	Cascais
7.	+4	Leiria
8.	+1	Aveiro
9.	-2	Almada
10.	-5	Sintra
11.	-1	Vila Nova de Gaia
12.	-4	Oeiras
13.	+10	Maia

#	Variação	Município
14.	-1	Setúbal
15.	+1	Matosinhos
16.	-1	Faro
17.	+9	Torres Vedras
18.	-1	Guimarães
19.	-1	Portimão
20.	+8	Mafra
21.	-	Barcelos
22.	+3	Évora
23.	+4	Amadora
24.	-10	Funchal
25.	-5	Vila Real

Rankings Regionais

Análise Global

Açores

Alentejo

Algarve

Centro

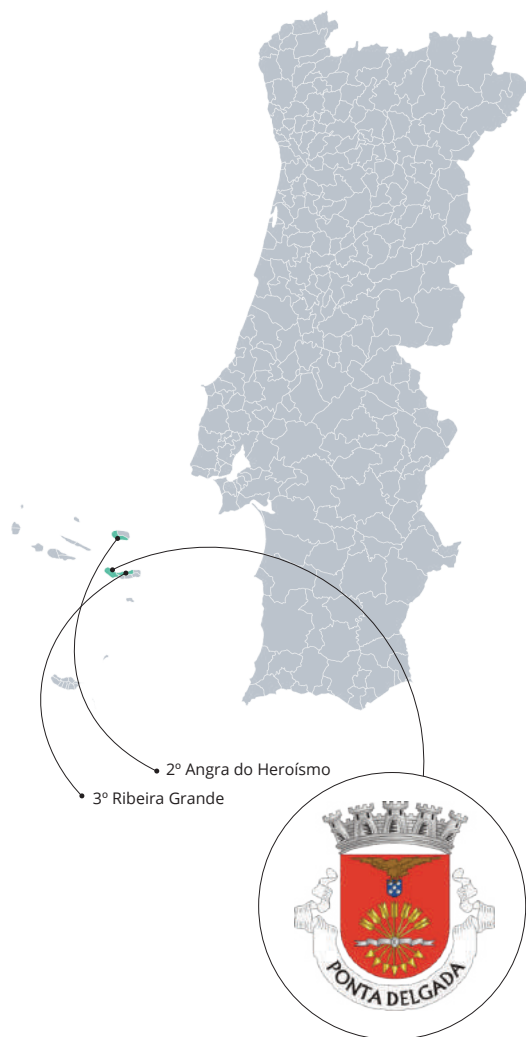
Lisboa

Madeira

Norte

Ranking regional - Açores

Ribeira Grande no Pódio



Destaques Açores

Ao contrário do que se tem vindo a registar nas últimas edições, no Portugal City Brand Ranking© 2021 assistimos a uma mudança no topo da tabela açoriana com a ascensão de Ribeira Grande ao pódio, tomando o 3º lugar que pertencia à Horta, sendo também o único município no Top 5 da Região dos Açores a conseguir subir nos lugares nacionais.

Assim, o Ranking açoriano é dominado por Ponta Delgada, seguindo-se Angra do Heroísmo, Ribeira Grande, Horta e Praia da Vitória. Madalena e Vila Franca do Campo mantêm as suas posições, enquanto Lagoa e Povoação trocam de posições no 8º e 9º lugares respetivamente. Apesar da subida de duas posições no ranking nacional, Santa Cruz da Graciosa mantém o mesmo lugar e fecha o Top 10 açoriano e chega ao Top 5 de Negócios da Região, especialmente devido ao seu desempenho nas pesquisas (D2©) e na performance online.

Esta edição foi particularmente positiva para a Ilha do Pico, uma vez que Madalena consegue continuar a figurar entre os melhores desempenhos açorianos (tendo subido uma posição no ranking regional de Viver) e Lajes do Pico e São Roque do Pico conseguem subir 2 e 3 posições no ranking regional.

A ilha de São Jorge mostra exatamente o contrário com ambos os municípios Velas e Calheta a caírem posições no ranking, muito por causa da capacidade de atração de interesse proativo (pesquisas D2©), sendo o Turismo a dimensão mais afetada.

Primeiro lugar - Ponta Delgada

Como seria de esperar com base nos resultados da capital açoriana nas edições anteriores do Bloom Consulting Portugal City Brand Ranking©, Ponta Delgada volta a liderar o ranking dos Açores, sendo também o primeiro município da região nas tabelas de Negócios, Visitar e Viver, tendo ficado no 29º lugar nacional e mantendo presença no Top 25 nacional de turismo.

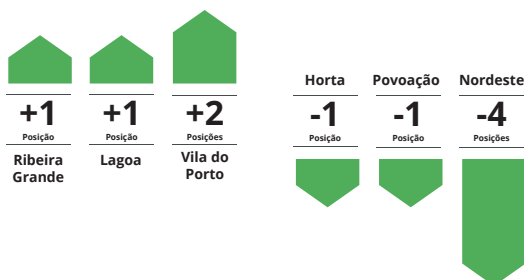
Apesar da descida no âmbito do ranking nacional, Ponta Delgada tem mostrado uma tendência muito positiva nas últimas edições e é expectável que volte a aproximar-se do Top 25. Ponta Delgada passou do 43º lugar em 2015 para o 24º em 2019, voltando agora a descer para o 29º lugar.

Subidas de destaque

Ribeira Grande cresce uma posição e consegue notas positivas nas estatísticas, desempenho online e Digital Demand - D2© ligado às 3 dimensões. Lagoa consegue também subir uma posição e Vila do Porto escalou duas posições para o 11º lugar da tabela regional dos Açores.

Descidas de destaque

Horta perde pela primeira vez o terceiro lugar regional, apesar de se manter no pódio açoriano dos Negócios. Povoação passa agora para a 9ª posição regional, depois de a ter conquistado na edição passada do ranking, subindo, no entanto, ao Top 5 de Visitar e Nordeste desce 4 posições depois de ter subido 5 na edição anterior.

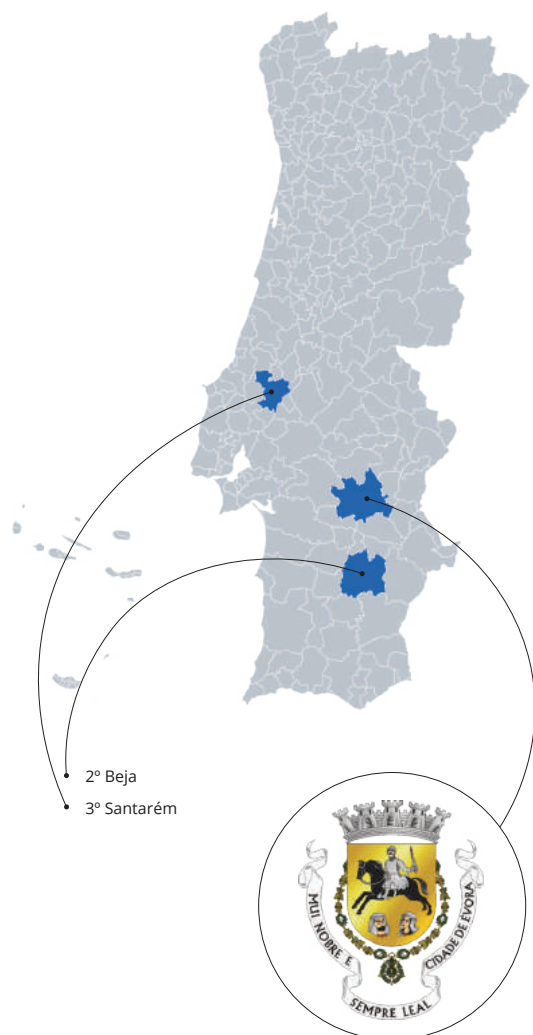


Ranking Regional - Açores

#	Variação	Município	Negócios	Visitar	Viver	País
1.	-	Ponta Delgada	1.	1.	1.	29.
2.	-	Angra do Heroísmo	2.	2.	2.	103.
3.	+1	Ribeira Grande	4.	3.	3.	130.
4.	-1	Horta	3.	4.	5.	151.
5.	-	Praia da Vitória	7.	6.	4.	192.
6.	-	Madalena	6.	8.	7.	204.
7.	-	Vila Franca do Campo	8.	7.	6.	216.
8.	+1	Lagoa (Açores)	9.	9.	8.	239.
9.	-1	Povoação	12.	5.	9.	242.
10.	-	Santa Cruz da Graciosa	5.	10.	12.	260.
11.	+2	Vila do Porto	17.	11.	10.	290.
12.	+2	Lajes do Pico	11.	12.	15.	293.
13.	+3	São Roque do Pico	14.	13.	13.	297.
14.	-2	Velas	15.	16.	14.	300.
15.	-4	Nordeste	13.	15.	16.	301.
16.	-1	Santa Cruz das Flores	16.	14.	17.	303.
17.	+2	Lajes das Flores	10.	17.	19.	305.
18.	-	Corvo	19.	18.	11.	307.
19.	-2	Calheta (Açores)	18.	19.	18.	308.

Ranking regional - Alentejo

Odemira entra no Top 5



Destaques

Os quatro primeiros classificados no Top 5 da Região do Alentejo nesta edição do Portugal City Brand Ranking© não se alterou com Évora na primeira posição seguido de Beja, Santarém e Sines. Odemira estreia-se no Top 5 regional, ascendendo à 5ª posição no ranking regional de Visitar e mantendo a 6ª do ranking de Negócios, muito graças a variação do número de pesquisas (D2©) em que consegue superiorizar-se.

Grândola desce assim uma posição no ranking geral da região, muito graças às estatísticas relacionadas com a dimensão de Viver, conseguindo, no entanto, subir ao 4º lugar no Turismo. Seguem-se Elvas – que consegue subir duas posições graças a uma brilhante performance online – e Portalegre, que desce duas posições porque não conseguiu acompanhar o ritmo de subida de Elvas e de Odemira.

Entre a 9ª e 12ª posições vemos 3 municípios que conseguiram melhorar os seus lugares, Santiago do Cacém, Reguengos de Monsaraz e Montemor-o-Novo. Entre os municípios que compõem o Top 20 alentejano é ainda de destacar as escaladas de quatro posições por parte de Serpa e Moura, sendo que Mértola consegue entrar neste Top 20 com a subida de cinco posições regionais.

Entre os principais municípios no topo da tabela do Alentejo destacam-se ainda as descidas de 3 posições por parte de Estremoz, 2 por parte de Benavente, Coruche e Portalegre e 1 por parte de Rio Maior e Azambuja, sendo que nenhuma destas descidas se pode atribuir a um decréscimo significativo de rendimento, mas sim à melhoria de classificações por parte de outros municípios que os ultrapassam na tabela classificativa.

Primeiro lugar - Évora

Évora volta a liderar o ranking da região do Alentejo no Bloom Consulting Portugal City Brand Ranking© 2021, e mantém firme a distância para os outros municípios na região desde 2014. Mesmo com a perda de 3 posições no ranking nacional, Évora continua a ser uma das referências nacionais para Viver, Visitar e fazer Negócios.

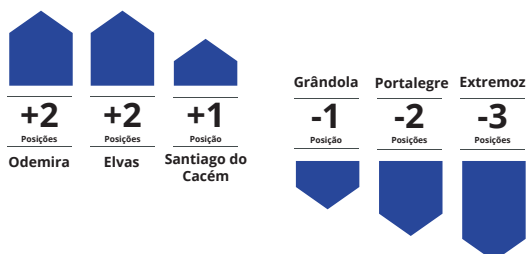
Do ponto de vista do desempenho de Évora nas variáveis, percebemos que independentemente das posições assumidas nacional e regionalmente, o município conseguiu subir de forma considerável a sua pontuação nas dimensões de Talento e de Negócios

Subidas de destaque

Odemira consegue nesta edição uma proeza dupla, não só é a maior subida no Top 10 como também consegue entrar no Top 5 da região do Alentejo. Subindo o mesmo número de lugares, Elvas é agora sétimo no ranking regional com uma excelente prestação no Digital Demand – D2© e Santiago do Cacém sobe 1 posição no ranking regional geral e 2 nos Negócios.

Descidas de destaque

Grândola desce uma posição depois de ter subido 3 lugares na edição anterior do Portugal City Brand Ranking©, Portalegre, por sua vez, perde duas posições apesar de manter a mesma nota no ranking geral, enquanto Estremoz desce 3 posições e deixa o Top 10 alentejano.



Ranking Regional - Alentejo

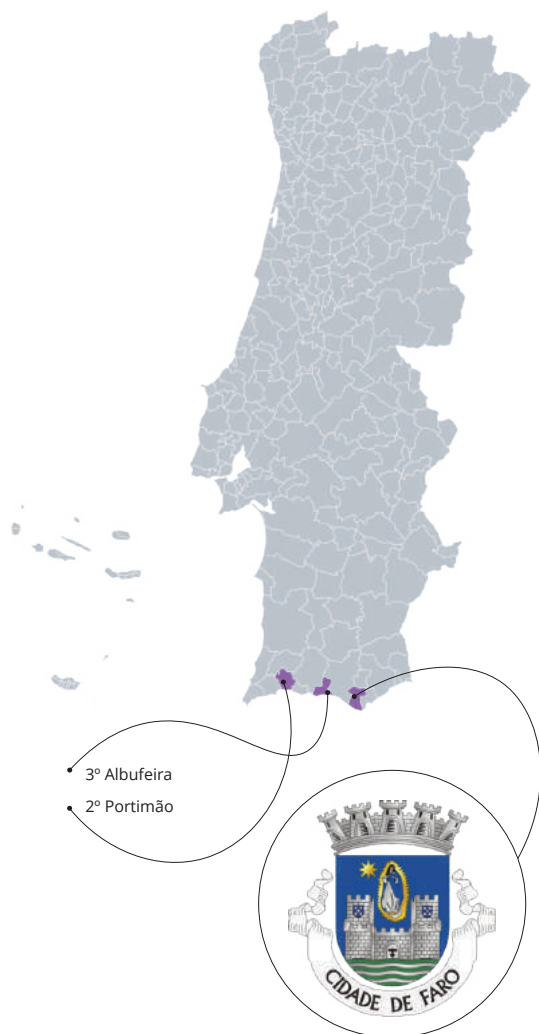
#	Varição	Município	Negócios	Visitar	Viver	País
1.	-	Évora	1.	1.	1.	20.
2.	-	Beja	2.	2.	3.	36.
3.	-	Santarém	3.	3.	2.	40.
4.	-	Sines	4.	6.	5.	77.
5.	+2	Odemira	6.	5.	9.	87.
6.	-1	Grândola	9.	4.	10.	89.
7.	+2	Elvas	7.	8.	7.	90.
8.	-2	Portalegre	5.	15.	4.	94.
9.	+1	Santiago do Cacém	16.	10.	6.	108.
10.	+1	Reguengos de Monsaraz	20.	7.	14.	113.
11.	-3	Estremoz	13.	12.	15.	114.
12.	+1	Montemor-o-Novo	10.	17.	12.	115.
13.	-1	Rio Maior	12.	23.	8.	121.
14.	+4	Serpa	8.	18.	18.	122.
15.	+4	Moura	14.	16.	23.	129.
16.	-	Ponte de Sôr	21.	13.	16.	136.
17.	-3	Benavente	11.	30.	13.	138.
18.	-3	Coruche	15.	22.	21.	142.
19.	-2	Azambuja	17.	36.	11.	149.
20.	-	Alcácer do Sal	30.	14.	20.	154.
21.	+4	Mértola	28.	9.	29.	158.
22.	-1	Almeirim	18.	29.	19.	163.
23.	-1	Vendas Novas	23.	35.	22.	176.
24.	+3	Cartaxo	19.	48.	17.	178.
25.	+7	Aljustrel	22.	33.	27.	180.
26.	+5	Ferreira do Alentejo	36.	24.	24.	189.
27.	+2	Arraiolos	32.	21.	31.	190.
28.	-2	Vila Viçosa	38.	19.	33.	196.
29.	+1	Marvão	37.	11.	49.	197.
30.	+7	Castro Verde	44.	25.	25.	199.
31.	-3	Salvaterra de Magos	24.	52.	26.	205.
32.	+1	Golegã	35.	31.	30.	208.
33.	-9	Borba	25.	46.	34.	210.
34.	-	Campo Maior	33.	40.	28.	211.
35.	+3	Mora	26.	38.	42.	214.

Ranking Regional - Alentejo

#	Variação	Município	Negócios	Visitar	Viver	País
36.	-	Chamusca	27.	49.	32.	217.
37.	-14	Crato	43.	28.	38.	227.
38.	-3	Castelo de Vide	45.	20.	41.	229.
39.	+9	Redondo	39.	34.	39.	231.
40.	-	Portel	31.	45.	43.	235.
41.	+3	Vidigueira	40.	42.	37.	236.
42.	-1	Almodôvar	42.	39.	36.	237.
43.	-4	Alpiarça	34.	53.	35.	243.
44.	+2	Nisa	46.	27.	44.	244.
45.	-2	Ourique	41.	43.	46.	246.
46.	-4	Avis	47.	26.	47.	248.
47.	-2	Monforte	29.	55.	45.	249.
48.	+2	Alter do Chão	56.	32.	48.	277.
49.	-	Viana do Alentejo	48.	50.	40.	278.
50.	+2	Alandroal	54.	41.	50.	279.
51.	-4	Mourão	50.	37.	57.	284.
52.	+2	Arronches	52.	44.	55.	287.
53.	+3	Alvito	57.	47.	52.	288.
54.	-1	Fronteira	55.	51.	51.	289.
55.	-	Cuba	53.	56.	53.	295.
56.	+1	Sousel	49.	57.	56.	299.
57.	-6	Gavião	58.	54.	54.	302.
58.	-	Barrancos	51.	58.	58.	306.

Ranking regional - Algarve

Estabilidade no topo da tabela



Destaques

Apesar de todos os municípios algarvios que compõem o Top 5 terem descido ou mantido posições no ranking nacional, não se regista qualquer mudança entre os cinco primeiros classificados, sendo a região liderada por Faro, Portimão, Albufeira, Loulé e Tavira.

Se olharmos para as dimensões específicas, há algumas mexidas no topo da tabela. Portimão é agora 3º no ranking regional de Negócios, subindo uma posição. Albufeira desce uma posição no ranking de Viver, sendo ultrapassada por Loulé, enquanto este município desce à 4ª posição de Negócios.

Lagos mantém também a sua posição no ranking regional e também no nacional e Olhão consegue subir duas posições justificando o estatuto de marca estrela ao atingir o 7º lugar com um excelente desempenho nas 3 dimensões, principalmente no que diz respeito ao desempenho online e redes sociais.

Ainda no Top 10, Silves e Vila Real de Santo António descem uma posição, sendo agora 8º e 9º lugar e Aljezur mantém o seu lugar da edição anterior, ganhando um lugar nos Negócios e perdendo um na categoria de Visitar. Na região do Algarve registam-se ainda algumas trocas de posição, com a subida de Lagoa ao 11º lugar, passando Vila do Bispo e a ascensão de São Brás de Alportel com uma excelente prestação nos Negócios.

Primeiro Lugar - Faro

Faro consegue, apesar da perda de um lugar no ranking nacional, manter-se invicta no topo da região algarvia desde a primeira edição do Bloom Consulting Portugal City Brand Ranking©, liderando as dimensões de Negócios e de Viver.

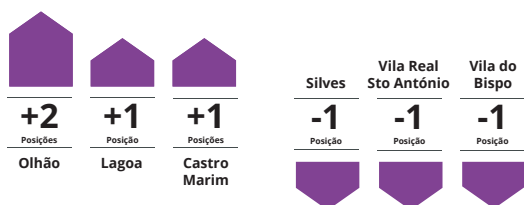
A capital do Algarve melhora a sua pontuação nos Negócios, mantem a pontuação em Viver e sofre um pequeno decréscimo em Visitar, não estando de forma alguma ameaçada a sua liderança na região ou o seu lugar no Top 10 dos melhores desempenhos de marca entre os 308 municípios portugueses.

Subidas de destaque

Olhão consegue contrariar a descida de uma posição na última edição do Portugal City Brand Ranking©, subindo duas posições no ranking regional do Algarve. Lagoa, que já tinha subido uma posição em 2019, recupera o lugar que ocupou na edição de 2017, enquanto São Brás de Alportel sai da última posição da região e escala para a sua melhor posição de sempre.

Descidas de destaque

Silves desce uma posição depois de ter subido duas na última edição do ranking regional do Algarve em 2019, Vila Real de Santo António desce uma posição, mas mantém-se firme no top 10 enquanto Vila do Bispo desce ao 12º lugar apesar de manter a sua posição no ranking regional de Negócios e Visitar.

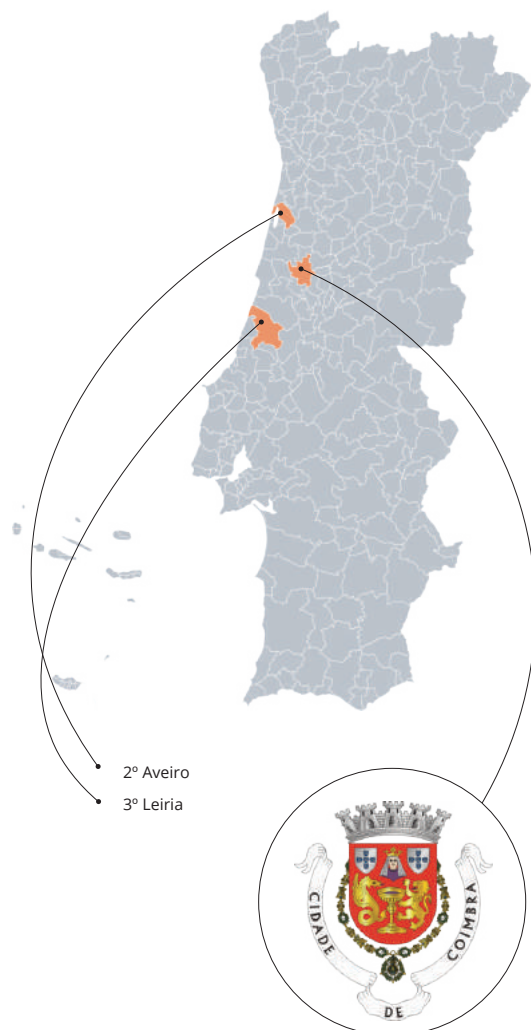


Ranking Regional - Algarve

#	Variação	Município	Negócios	Visitar	Viver	País
1.	-	Faro	1.	3.	1.	9.
2.	-	Portimão	3.	1.	2.	18.
3.	-	Albufeira	2.	2.	4.	23.
4.	-	Loulé	4.	4.	3.	26.
5.	-	Tavira	5.	5.	5.	41.
6.	-	Lagos	6.	6.	6.	44.
7.	+2	Olhão	7.	8.	7.	73.
8.	-1	Silves	8.	10.	8.	79.
9.	-1	Vila Real de Santo António	10.	7.	9.	82.
10.	-	Aljezur	9.	9.	10.	91.
11.	+1	Lagoa (Algarve)	11.	13.	12.	120.
12.	-1	Vila do Bispo	13.	11.	14.	147.
13.	+1	Castro Marim	16.	12.	13.	157.
14.	-1	Monchique	14.	14.	15.	168.
15.	+1	São Brás de Alportel	12.	16.	11.	169.
16.	-1	Alcoutim	15.	15.	16.	198.

Ranking regional - Centro

Uma região com muitas mexidas



Destaques

Desde a ascensão de Aveiro à segunda posição regional na edição de 2016 do Bloom Consulting Portugal City Brand Ranking© que não assistimos a qualquer alteração no Top 5 do ranking regional do Centro. Assim, o topo da tabela mantém-se inalterado com Coimbra, Aveiro, Leiria, Viseu e Torres Vedras entre os 5 primeiros classificados.

Registam-se, no entanto, algumas mexidas nos rankings por dimensão desta região com Aveiro a perder o segundo lugar em Viver para Viseu e Torres Vedras a ganhar uma posição no ranking de Visitar. Figueira da Foz mantém a sua posição, e no 7º lugar aparece a marca estrela da região, conseguindo subir o seu "score" em todas as dimensões, muito graças a variação de novas empresas e estatísticas ligadas à saúde e ao ensino. O Top 10 é fechado com Guarda, que sobe duas posições, e Nazaré e Covilhã, a perder uma e duas posições respetivamente.

O Top 15 tem ainda alguns destaques importantes como a subida de duas posições de Castelo Branco, com os albicastrenses a terem um desempenho de grande destaque na dimensão de Viver que lhes permite assegurar o 11º lugar. Peniche, que saiu do Top 15 em 2018 volta a ganhar espaço entre os melhores desempenhos do centro subindo 5 pontos e Ourém consegue manter o 15º lugar.

Pombal, que tem sido presença constante nos lugares cimeiros, fica em penúltimo lugar nesta edição do Top 15, descendo 4 posições, havendo um decréscimo na pontuação nas 3 dimensões, principalmente devido à variação do D2© e à performance online do município.

Primeiro Lugar - Coimbra

Desde a primeira edição do Bloom Consulting Portugal City Brand Ranking©, lançado em 2014 que Coimbra se destaca pela imunidade aos altos e baixos das posições, quer a nível nacional, quer a nível regional. Coimbra volta a assumir o 5º lugar nacional e o 1º lugar na região Centro.

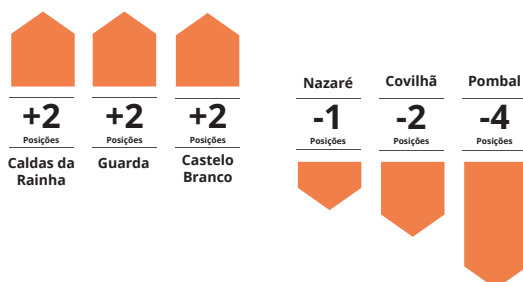
Apesar de não conseguir o pleno nas 3 dimensões – o primeiro lugar em Visitar continua a ser da Nazaré – este ano representa o melhor "score" de Coimbra desde a primeira edição do Portugal City Brand Ranking©.

Subidas de destaque

Caldas da Rainha consegue a primeira escalada positiva no Portugal City Brand Ranking© desde a edição de 2017, subindo 10 posições nacionais para um lugar no Top 10 da região Centro. Guarda, que ocupava o 11º lugar regional desde a primeira edição do ranking, estreia-se entre os 10 melhores desempenhos, enquanto Peniche recupera o lugar perdido em 2018.

Descidas de destaque

Nazaré, que bateu o recorde de lugares subidos em 2016, escalando 12 posições para o Top 10, desce uma posição. A Covilhã perde os dois lugares conquistados na última edição e Pombal volta a sair do Top 10 conquistado na passada edição do Bloom Consulting Portugal City Brand Ranking©.



Ranking Regional - Centro

#	Varição	Município	Negócios	Visitar	Viver	País
1.	-	Coimbra	1.	2.	1.	5.
2.	-	Aveiro	3.	3.	4.	8.
3.	-	Leiria	2.	6.	3.	12.
4.	-	Viseu	4.	5.	2.	15.
5.	-	Torres Vedras	5.	7.	5.	22.
6.	-	Figueira da Foz	6.	4.	9.	32.
7.	+2	Caldas da Rainha	7.	11.	6.	34.
8.	-1	Nazaré	16.	1.	13.	42.
9.	+2	Guarda	8.	14.	8.	45.
10.	-2	Covilhã	14.	8.	11.	46.
11.	+2	Castelo Branco	13.	15.	7.	51.
12.	-	Tomar	21.	10.	10.	53.
13.	+5	Peniche	20.	9.	16.	59.
14.	-4	Pombal	10.	23.	12.	60.
15.	-	Ourém	12.	13.	22.	62.
16.	-	Águeda	9.	24.	15.	65.
17.	+2	Alcobaça	17.	17.	20.	68.
18.	-4	Marinha Grande	11.	25.	17.	71.
19.	+2	Fundão	19.	16.	23.	75.
20.	-	Ovar	15.	22.	21.	76.
21.	-4	Óbidos	23.	12.	33.	78.
22.	-	Abrantes	18.	31.	14.	80.
23.	-	Ílhavo	24.	18.	24.	81.
24.	-	Torres Novas	22.	32.	18.	85.
25.	+2	Seia	27.	27.	25.	92.
26.	-	Lousã	32.	20.	28.	96.
27.	+2	Batalha	31.	29.	27.	100.
28.	-3	Mealhada	35.	28.	29.	101.
29.	+1	Lourinhã	25.	34.	31.	102.
30.	+14	Alenquer	36.	39.	19.	105.
31.	-	Idanha-a-Nova	34.	21.	46.	107.
32.	-	Estarreja	28.	42.	30.	111.
33.	+2	Cantanhede	26.	44.	34.	116.
34.	-1	Mangualde	33.	36.	38.	117.
35.	-7	Oliveira do Hospital	41.	38.	35.	123.

Ranking Regional - Centro

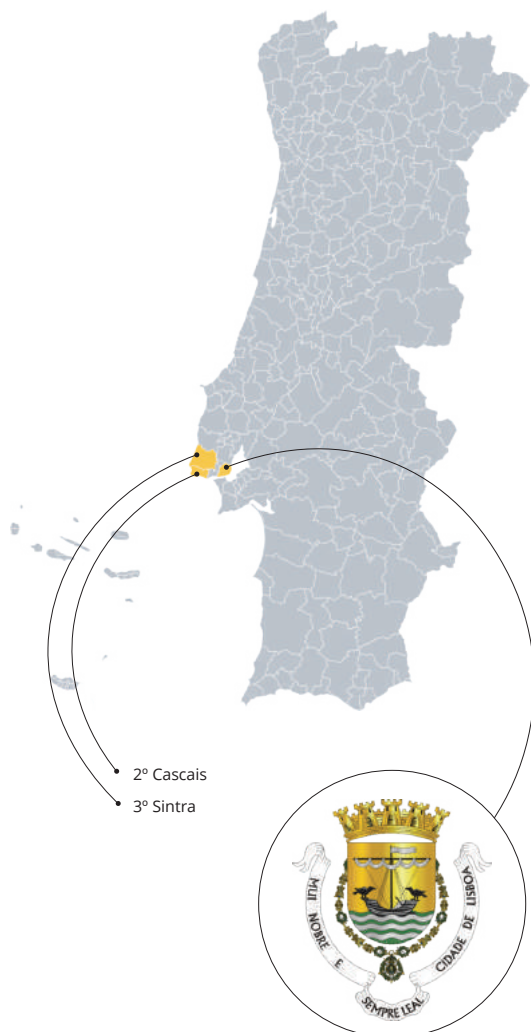
#	Varição	Município	Negócios	Visitar	Viver	País
36.	+1	Arruda dos Vinhos	37.	52.	26.	125.
37.	+6	Albergaria-a-Velha	30.	50.	36.	128.
38.	-	Vagos	29.	54.	37.	131.
39.	-5	Montemor-o-Velho	39.	37.	44.	132.
40.	-4	Arganil	47.	30.	49.	134.
41.	+4	Sertão	42.	33.	51.	137.
42.	-1	Anadia	40.	47.	40.	140.
43.	-4	Tondela	38.	48.	41.	139.
44.	+5	São Pedro do Sul	62.	26.	45.	141.
45.	+5	Mira	45.	35.	53.	144.
46.	-4	Condeixa-a-Nova	46.	65.	39.	152.
47.	+4	Gouveia	48.	43.	54.	155.
48.	+6	Bombarral	51.	60.	42.	162.
49.	-2	Entroncamento	44.	82.	32.	164.
50.	-4	Nelas	43.	49.	59.	165.
51.	-11	Porto de Mós	53.	58.	48.	167.
52.	+1	Penacova	54.	40.	61.	166.
53.	+11	Alcanena	49.	70.	50.	172.
54.	-6	Oliveira do Bairro	50.	80.	43.	174.
55.	+3	Ferreira do Zêzere	67.	46.	52.	175.
56.	-4	Sabugal	64.	41.	62.	177.
57.	-	Castro Daire	63.	53.	58.	179.
58.	-2	Mortágua	56.	56.	74.	184.
59.	+4	Vila de Rei	58.	57.	68.	185.
60.	-1	Vouzela	55.	66.	64.	186.
61.	-	Manteigas	89.	19.	71.	187.
62.	+4	Vila Nova da Barquinha	65.	83.	47.	193.
63.	-8	Trancoso	61.	62.	72.	194.
64.	-2	Proença-a-Nova	75.	55.	55.	195.
65.	+4	Penela	77.	45.	75.	200.
66.	-6	Miranda do Corvo	78.	63.	56.	201.
67.	+1	Ansião	52.	88.	66.	202.
68.	-1	Sever do Vouga	59.	74.	80.	203.
69.	-4	Belmonte	73.	51.	84.	207.
70.	+8	Tábua	66.	81.	65.	209.

Ranking Regional - Centro

#	Varição	Município	Negócios	Visitar	Viver	País
71.	+1	Soure	60.	89.	67.	212.
72.	+1	Constância	79.	64.	70.	213.
73.	+12	Cadaval	70.	86.	60.	218.
74.	-4	Oleiros	69.	71.	83.	220.
75.	-1	Pinhel	74.	72.	76.	221.
76.	+4	Oliveira de Frades	57.	96.	73.	222.
77.	+2	Murtosa	86.	68.	57.	224.
78.	+3	Santa Comba Dão	71.	85.	69.	225.
79.	-2	Carregal do Sal	68.	90.	79.	234.
80.	+4	Vila Nova de Poiares	80.	84.	77.	238.
81.	-5	Sobral de Monte Agraço	72.	98.	63.	240.
82.	+8	Almeida	84.	61.	97.	252.
83.	+4	Figueira de Castelo Rodrigo	81.	75.	89.	254.
84.	-1	Celorico da Beira	96.	67.	82.	255.
85.	-3	Góis	87.	69.	91.	257.
86.	-11	Pampilhosa da Serra	98.	59.	86.	262.
87.	-16	Mêda	82.	76.	92.	263.
88.	-	Figueiró dos Vinhos	92.	78.	81.	264.
89.	+3	Penamacor	85.	77.	90.	266.
90.	+5	Aguiar da Beira	76.	94.	93.	271.
91.	-5	Mação	83.	87.	94.	273.
92.	-1	Alvaiázere	88.	92.	85.	274.
93.	+1	Fornos de Algodres	94.	73.	95.	275.
94.	+2	Sátão	93.	97.	78.	282.
95.	-6	Castanheira de Pêra	90.	79.	99.	283.
96.	-3	Pedrogão Grande	99.	91.	88.	285.
97.	-	Sardoal	97.	99.	87.	292.
98.	+1	Penalva do Castelo	100.	95.	96.	294.
99.	-1	Vila Nova de Paiva	91.	100.	98.	296.
100.	-	Vila Velha de Ródão	95.	93.	100.	298.

Ranking regional - Lisboa

Almada ultrapassa Setúbal



Destaques

Lisboa continua a liderar, como seria de esperar, não só a região a que dá nome mas também o ranking nacional nesta edição de 2021 do Portugal City Brand Ranking©, seguido de Cascais - que faz o pleno nas 3 dimensões no 2º lugar, depois de reconquistar a segunda posição a Sintra na dimensão Viver, perdida em 2019. A terceira posição regional pertence a Sintra que perde um lugar no ranking nacional.

Depois de uma edição sem trocas de posição no Top 5 da Região de Lisboa, Almada consegue ultrapassar Setúbal, devido sobretudo às diferenças no desempenho estatístico no turismo, na saúde e na educação. Seguem-se Oeiras, Mafra e Loures, que mantêm as suas posições na região e Amadora com a subida de duas posições.

Com a descida de uma posição na classificação geral - mesmo subindo 2 posições nos negócios a nível regional e 6 a nível nacional - Sesimbra fecha o Top 10. O Barreiro, que tem sido sinónimo de subidas ou manutenções de lugar ao longo de todas as edições do Portugal City Brand Ranking© - volta a subir uma posição e a ficar no 11º lugar, alcançando o seu melhor score de sempre e a tornar-se no único município da região que melhorou o seu score em todas as dimensões em todas as edições do ranking.

O Top 15 da região conta ainda com diversas subidas e descidas. Montijo desce duas posições, o Seixal sobe 1, Odivelas desce 1 posição pelo 2º ano consecutivo e Vila Franca de Xira volta a ocupar a posição que deteve em 2016, com a subida ao 15º lugar.

Primeiro Lugar - Lisboa

Lisboa volta a ocupar a 1ª posição em todas as dimensões com larga distância para todos os outros municípios da região, no entanto desde 2015 que a pontuação da capital não era tão baixa e é a primeira vez desde 2018 que Lisboa desceu de rendimento em todas as dimensões.

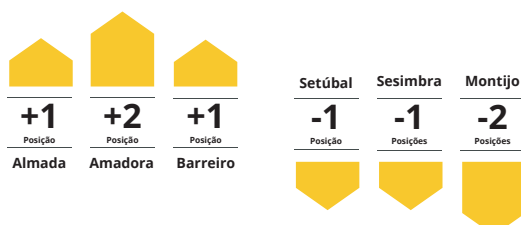
No entanto houve alguns dados positivos entre as muitas descidas como a variação do número de empresas, em que Lisboa se assume pela primeira vez a melhor do país, bem como uma ligeira melhoria na combinação taxa de criminalidade, desemprego e poder de compra, em que apesar de não estar entre os melhores, consegue uma subida significativa.

Subidas de destaque

Almada consegue chegar ao 4º lugar regional pela primeira vez, conseguindo melhorar os seus scores em todas as dimensões pelo segundo ano consecutivo. Depois de 5 edições no 11º lugar regional, Amadora estreia-se no Top 10 da Região de Lisboa, com resultados impressionantes no D2©. Barreiro sobe uma posição e fica agora à porta do Top 10.

Descidas de destaque

Mesmo com uma subida de prestação nos Negócios e no Viver, o impacto da dimensão Visitar fez Setúbal descer à 5ª posição na região e à 13ª no ranking nacional. Sesimbra desce à 10ª posição e o Montijo fica agora fora do Top 10 com a descida de duas posições.

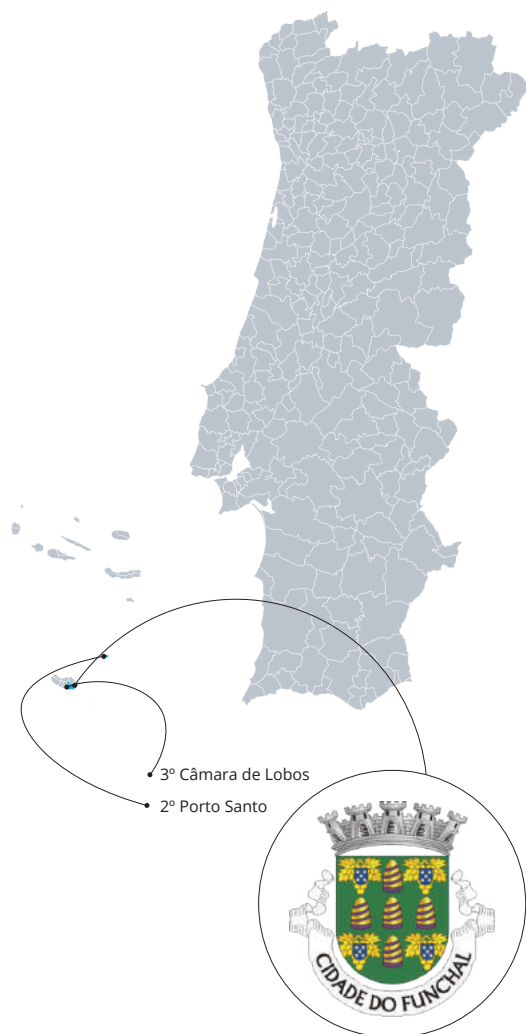


Ranking Regional - Lisboa

#	Varição	Município	Negócios	Visitar	Viver	País
1.	-	Lisboa	1.	1.	1.	1.
2.	-	Cascais	2.	2.	2.	3.
3.	-	Sintra	3.	3.	4.	7.
4.	+1	Almada	5.	7.	3.	11.
5.	-1	Setúbal	4.	4.	6.	13.
6.	-	Oeiras	7.	5.	5.	17.
7.	-	Mafra	6.	6.	7.	19.
8.	-	Loures	8.	9.	10.	27.
9.	+2	Amadora	12.	10.	8.	36.
10.	-1	Sesimbra	11.	8.	15.	39.
11.	+1	Barreiro	9.	14.	11.	47.
12.	-2	Montijo	14.	11.	14.	48.
13.	+1	Seixal	13.	12.	12.	50.
14.	-1	Odivelas	10.	17.	9.	57.
15.	+1	Vila Franca de Xira	16.	15.	13.	64.
16.	-1	Palmela	15.	13.	17.	72.
17.	-	Alcochete	18.	16.	18.	99.
18.	-	Moita	17.	18.	16.	110.

Ranking regional - Madeira

Muita estabilidade na R.A. da Madeira



Destaques

Ao contrário da edição anterior do Bloom Consulting Portugal City Brand Ranking©, em que apenas 4 municípios ficaram imunes a subidas e descidas, a edição de 2021 mostra uma tabela regional da Madeira muito equilibrada. Funchal continua a ser o líder incontestado em todas as dimensões, seguido de Porto Santo e Camara de Lobos.

Santa Cruz consegue manter o seu 4º posto depois de ter saído do Top 3 na edição de 2019 e o Top 5 é fechado pela Calheta que mantém o lugar conquistado em 2018, apesar de uma ligeira descida no seu score geral. Machico, que sobe uma posição no ranking de Visitar, assume novamente a 6ª posição, enquanto Ribeira Brava resiste à aproximação de Ponta do Sol, que sobe uma posição pela segunda edição consecutiva.

Nos restantes três municípios, assistimos a duas descidas e uma subida. Em 9º lugar, está Porto Moniz, que na edição anterior se encontrava nos oito primeiros lugares, segue-se Santana, que se descola do último lugar com uma das maiores subidas de pontuação no D2© a nível nacional e São Vicente volta ao lugar que ocupou pela primeira vez em 2018 no último lugar da tabela regional, tendo, no entanto, subido uma posição nos Rankings de Negócios e de Viver.

É de destacar que a Madeira – a par da Região de Lisboa – é a única que não tem qualquer município em posições próximas ao lugar 300 a nível nacional, sendo que Funchal é o único município que consegue estar entre os 100 primeiros do Ranking nacional.

Primeiro Lugar - Funchal

O município do Funchal ocupa a primeira posição regional em todas as dimensões e está presente, desde 2015, no Top 10 nacional, apesar da descida de 3 posições nesta edição do Portugal City Brand Ranking©. Depois do melhor score de sempre alcançado em 2019, o Funchal consegue a melhor pontuação de sempre na dimensão de Negócios, subindo a sua prestação em todos os indicadores desta dimensão com a exceção da performance online e redes sociais.

Apesar da dimensão de turismo ser a mais afetada negativamente nesta edição no que diz respeito às variáveis, o Funchal consegue não perder qualquer posição no Visitar a nível nacional, onde está em 3º lugar.

Subidas de destaque

Ponta do Sol é um dos grandes destaques no ranking regional da Madeira, subindo uma posição e chegando ao 8º lugar da Madeira, subindo ainda 3 posições regionais nos negócios e dois lugares no ranking nacional, conseguindo a sua melhor pontuação de sempre no D2©. Santana ascende também uma posição muito graças a uma excelente performance online.

Descidas de destaque

Apesar de uma performance online positiva, são poucas as subidas de Porto Moniz nos outros indicadores, ditando uma descida ao 9º lugar e repetindo a posição ocupada em 2017. São Vicente esteve bem nos Negócios e em Viver mas o desempenho na dimensão de Visitar volta a colocar o município na 11ª posição regional.

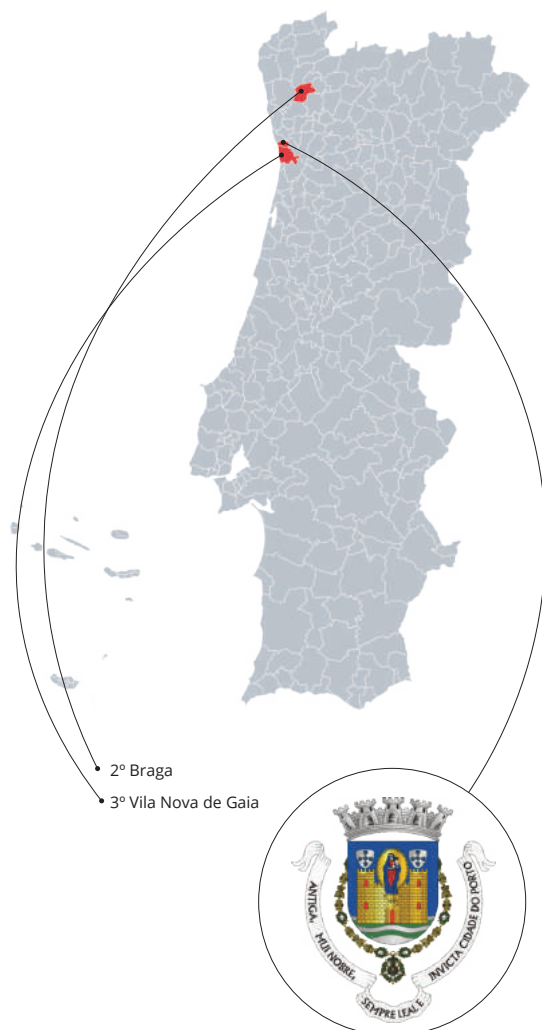


Ranking Regional - Madeira

#	Varição	Município	Negócios	Visitar	Viver	País
1.	-	Funchal	1.	1.	1.	10.
2.	-	Porto Santo	3.	2.	3.	124.
3.	-	Câmara de Lobos	2.	4.	2.	133.
4.	-	Santa Cruz	4.	3.	4.	150.
5.	-	Calheta (Madeira)	5.	5.	7.	182.
6.	-	Machico	7.	6.	5.	188.
7.	-	Ribeira Brava	10.	8.	6.	226.
8.	+1	Ponta do Sol	6.	9.	8.	228.
9.	-1	Porto Moniz	11.	7.	11.	247.
10.	+1	Santana	8.	11.	9.	259.
11.	-1	São Vicente	9.	10.	10.	261.

Ranking regional - Norte

Área Metropolitana do Porto impõe-se



Destaques

No que diz respeito às pontuações, a Região Norte é uma das mais equilibradas sendo que muitas das variações se devem apenas à variação de algumas décimas nas diversas variáveis. Ainda assim, o Top 5 da região mantêm-se inalterado com Porto, Braga, Vila Nova de Gaia, Guimarães e Matosinhos a resistirem às subidas e descidas que se fizeram sentir por toda a região em que apenas 16 em 86 municípios mantiveram o mesmo lugar regional que no ranking anterior.

Passando o Top 5, até ao lugar 11 assistimos exclusivamente a trocas de lugar – uma posição para cima e uma para baixo – com Maia, Viana do Castelo, Vila do Conde, Barcelos e Póvoa do Varzim a intercalarem-se do 6º ao 11º lugar. Vila Real mantém o 12º posto e Santa Maria da Feira volta ao 13º lugar que conquistou em 2016 e 2017, impulsionada pelo D2© na dimensão de Viver e pelo desempenho nas redes sociais, passando Ponte de Lima, que desce duas posições para o 15º lugar com Famalicão a manter o seu 14º posto.

Santo Tirso faz parte do grupo exclusivo que manteve a sua posição regional, seguindo-se outro grupo de municípios que trocaram de posição entre o 17º e o 20º lugar, com Amarante, Penafiel, Gondomar e Valongo. Amarante, 17º classificado, repete a sua melhor posição de sempre alcançada em 2016 e 2017.

Ainda no Top 25 vemos Paredes que sobe 3 posições, Esposende que desce 2 lugares, São João da Madeira que mantém a sua posição e ainda uma escalada de 4 posições por parte de Felgueiras que se estreia no Top 25 regional com a sua melhor posição de sempre também a nível nacional.

Primeiro Lugar - Porto

Líder indiscutível na Região Norte, o Porto apresenta uma curiosidade no seu desempenho. Apesar da descida de rendimento em muitos dos parâmetros avaliados, esta é a edição em que o Porto mais se aproxima de Lisboa no Ranking Nacional, passando a distância entre as duas cidades pela primeira vez de 4 para 3 décimas.

Um dos pontos mais positivos desta edição para o Município do Porto prendeu-se com o D2©. Em todas as dimensões assistimos a um aumento significativo de pesquisas proativas em motores de busca de todo o mundo sobre a segunda maior cidade portuguesa.

Subidas de destaque

Nesta edição assistimos a três subidas no Top 10 regional do Norte. Maia consegue recuperar o 6º lugar ficando agora à porta do Top 5 onde só esteve em 2014. Vila do Conde volta ao Top 25 Nacional e ao 8º regional, melhorando o seu score em todas as dimensões e Póvoa de Varzim volta ao Top 10 depois de ter perdido o seu lugar em 2018.

Descidas de destaque

Mesmo recuperando o 8º lugar nos negócios regionais conseguido em 2016, Viana do Castelo desce uma posição no ranking regional devido à variação negativa das pesquisas no D2©. Barcelos mantém o seu lugar nacional, mas desce ao 9º na região e Bragança desce 1 posição regional pelo 2º ano consecutivo.



Ranking Regional - Norte

#	Variação	Município	Negócios	Visitar	Viver	País
1.	-	Porto	1.	1.	1.	2.
2.	-	Braga	3.	2.	2.	4.
3.	-	Vila Nova de Gaia	2.	3.	3.	6.
4.	-	Guimarães	4.	5.	6.	14.
5.	-	Matosinhos	6.	4.	5.	16.
6.	+1	Maia	5.	9.	4.	21.
7.	-1	Viana do Castelo	8.	6.	11.	24.
8.	+1	Vila do Conde	10.	7.	14.	25.
9.	-1	Barcelos	7.	17.	7.	28.
10.	+1	Póvoa de Varzim	18.	8.	12.	30.
11.	-1	Bragança	12.	11.	10.	31.
12.	-	Vila Real	13.	16.	8.	33.
13.	+2	Santa Maria da Feira	11.	19.	13.	37.
14.	-	Vila Nova de Famalicão	9.	25.	9.	38.
15.	-2	Ponte de Lima	15.	12.	19.	43.
16.	-	Santo Tirso	14.	21.	17.	49.
17.	+1	Amarante	19.	13.	25.	52.
18.	-1	Penafiel	20.	22.	18.	54.
19.	+1	Gondomar	16.	28.	15.	55.
20.	-1	Valongo	24.	23.	16.	56.
21.	+1	Chaves	27.	10.	27.	58.
22.	+3	Paredes	21.	26.	21.	61.
23.	-2	Esposende	26.	18.	29.	63.
24.	-	São João da Madeira	22.	30.	24.	66.
25.	+4	Felgueiras	17.	45.	23.	67.
26.	+2	Oliveira de Azeméis	23.	39.	22.	69.
27.	-4	Espinho	31.	15.	30.	70.
28.	-2	Fafe	29.	29.	26.	74.
29.	+3	Lousada	28.	42.	28.	83.
30.	+10	Trofa	25.	57.	20.	84.
31.	-	Lamego	39.	20.	33.	86.
32.	-2	Arcos de Valdevez	33.	24.	34.	88.
33.	+6	Paços de Ferreira	30.	47.	31.	93.
34.	-7	Mirandela	34.	38.	32.	95.
35.	-	Caminha	46.	14.	37.	97.

Ranking Regional - Norte

#	Variação	Município	Negócios	Visitar	Viver	País
36.	-2	Arouca	32.	31.	38.	98.
37.	-	Vila Verde	36.	46.	35.	104.
38.	-2	Valença	40.	32.	41.	106.
39.	-6	Monção	35.	44.	42.	109.
40.	-2	Vila Nova de Cerveira	45.	27.	43.	112.
41.	+1	Vale de Cambra	37.	53.	40.	118.
42.	+10	Vizela	38.	59.	36.	119.
43.	-2	Montalegre	44.	33.	48.	126.
44.	-	Marco de Canaveses	41.	56.	39.	127.
45.	+2	Castelo de Paiva	43.	40.	51.	135.
46.	+3	Vieira do Minho	48.	36.	52.	143.
47.	-1	Baião	54.	37.	50.	145.
48.	-5	Peso da Régua	56.	34.	47.	146.
49.	-1	Macedo de Cavaleiros	51.	51.	44.	148.
50.	+6	Mondim de Basto	53.	41.	55.	153.
51.	+8	Resende	42.	61.	57.	156.
52.	-7	Melgaço	57.	35.	56.	159.
53.	+2	Ponte da Barca	52.	48.	53.	160.
54.	-3	Amares	49.	52.	49.	161.
55.	-2	Póvoa de Lanhoso	47.	68.	46.	170.
56.	-6	Miranda do Douro	58.	43.	59.	171.
57.	-3	Cabeceiras de Basto	59.	54.	45.	173.
58.	+2	Boticas	60.	49.	60.	181.
59.	-1	Vila Pouca de Aguiar	55.	58.	58.	183.
60.	+3	Celorico de Basto	67.	55.	54.	191.
61.	+1	Cinfães	61.	63.	62.	206.
62.	-5	Vinhais	62.	64.	66.	215.
63.	-2	Alijó	66.	60.	67.	219.
64.	+7	Moncorvo	50.	72.	76.	223.
65.	+1	Vila Nova de Foz Côa	68.	62.	69.	230.
66.	-2	Terras de Bouro	80.	50.	75.	232.
67.	-2	Paredes de Coura	63.	74.	63.	233.
68.	+4	Valpaços	74.	77.	61.	241.
69.	+5	Armamar	77.	67.	71.	245.
70.	+3	Mogadouro	76.	73.	68.	250.

Ranking Regional - Norte

#	Varição	Município	Negócios	Visitar	Viver	País
71.	-3	Alfândega da Fé	75.	69.	77.	251.
72.	+3	Ribeira de Pena	85.	65.	70.	253.
73.	-3	Carrazeda de Ansiães	65.	75.	78.	256.
74.	+3	Tarouca	73.	81.	64.	258.
75.	-8	Vila Flor	71.	76.	73.	265.
76.	-	Mesão Frio	83.	66.	81.	267.
77.	+1	Sabrosa	69.	70.	83.	268.
78.	+3	Tabuaço	72.	71.	82.	269.
79.	-10	Moimenta da Beira	78.	84.	65.	270.
80.	+5	São João da Pesqueira	70.	80.	72.	272.
81.	-2	Sernancelhe	81.	79.	74.	276.
82.	-	Penedono	64.	82.	85.	280.
83.	+1	Freixo de Espada à Cinta	82.	78.	80.	281.
84.	-4	Murça	79.	86.	79.	286.
85.	-2	Santa Marta de Penaguião	84.	83.	84.	291.
86.	-	Vimioso	86.	85.	86.	304.

Portugal City Brand Ranking ©

Perguntas frequentes

O que é o Bloom Consulting Portugal City Brand Ranking© e a quem se destina?

Este ranking consiste na medição de resultados e impacto da marca de todos os 308 municípios portugueses nas áreas de Turismo (Visitar), Investimento e Exportações (Negócios) e Talento (Viver). O Portugal City Brand Ranking© destina-se a instituições governamentais, autarquias, académicos e profissionais das áreas de finanças, economia, marketing ou ao público em geral que se interesse pela temática.

O que faz do Portugal City Brand Ranking © um indicador relevante e único?

O Bloom Consulting Portugal City Brand Ranking© é o único estudo publicado nesta área que recorre única e exclusivamente a dados quantitativos não dando margem a interpretações ou input humano que tenha influência nas classificações. O ranking usa uma metodologia única e inovadora que incorpora um número elevado de variáveis objetivas e relevantes, em vez de estudos de opinião. A combinação de D2 ©, estatística e ferramentas únicas produzidas pela Bloom Consulting, dão a este estudo um elevado grau de fiabilidade e objetividade.

Porque têm credibilidade os estudos da Bloom Consulting na área do Place Branding?

A Bloom Consulting é uma empresa com experiência e sucesso reconhecido na elaboração de rankings, bem como outros projetos, tendo sido referenciada por meios de comunicação social como "The Economist", "Forbes" e a "CNN". Desde 2011 que a Bloom Consulting publica anualmente o Bloom Consulting Country Brand Ranking © em que, com os mesmos critérios usados neste estudo, aborda todas as nações do mundo. A Bloom é "Data Partner" do World Economic Forum que usa os seus dados para a construção do Index "Global Competitiveness Report".

O Portugal City Brand Ranking © mostra quais são os melhores municípios para viver, visitar e fazer negócios?

Não. O ranking mede a performance e o impacto da marca de cada município com dados puramente quantitativos não interpretando uma marca forte, por exemplo, na categoria de Talento (Viver) como o melhor sítio para viver em Portugal, uma vez que este é um tema que varia consoante a perceção, ambição e prioridades de cada cidadão (rural vs urbano, interior vs litoral, etc.). O mesmo se aplica às dimensões de Investimento e Exportações (Negócios) e de Turismo (Visitar). Melhores posições no ranking são por norma reveladoras de melhor estratégia de promoção e estruturação, de mais visibilidade, mais procura proactiva, melhores plataformas online e redes sociais e melhores indicadores estatísticos nas várias categorias.

A descida no Portugal City Brand Ranking © significa que houve um mau trabalho por parte da Câmara Municipal e organizações responsáveis pela promoção?

Não necessariamente. A edição deste ano do Portugal City Brand Ranking© ficou caracterizada pela subida de prestação de muitos municípios que consequentemente se destacaram. Dita a lógica que para que um suba, outro tem de descer, o pode significar pura e simplesmente que houve uma estagnação ou uma subida mais modesta por parte de um município e não necessariamente uma baixa acentuada na performance do mesmo.

Como foi feita a distribuição de municípios por região?

As regiões a que se refere este ranking, são classificadas pela União Europeia no nível NUTS 2 (Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos). Em alguns casos, pode ser que não coincidam com as regiões históricas de Portugal. No entanto, é a subdivisão regional mais atualizada do país.

Qual é o próximo passo para os municípios que desejam melhorar a sua "performance"?

Cada caso é um caso. O Bloom Consulting Portugal City Brand Ranking © é, por si só, um ponto de partida para a reflexão que será levada a cabo pelos municípios. A Bloom Consulting dispõe de um serviço personalizado para cada cliente, criando estratégias eficazes para cada município, tendo em consideração todos os aspetos relevantes para melhorar a sua "performance". A Bloom Consulting combina métodos únicos, procurando um impacto no PIB local.

Obrigado!

Contactos

A Bloom Consulting está presente em Portugal através do nosso escritório em Lisboa. A partir daqui, estendemo-nos ao resto do território nacional, oferecendo ferramentas únicas para municípios e regiões e aconselhamento especializado.

Para mais informações, por favor contacte:

Filipe Roquette | Sócio e Diretor-Geral
froquette@bloom-consulting.com

João Vasco Neves | Sócio e Consultor de Estratégia
jneves@bloom-consulting.com

Pode aceder à versão interativa do **Portugal City Brand Ranking©** através do site:
<http://www.bloom-consulting.com/rankingportugal/>

Campo Pequeno 2, 10A
1000-078 Lisboa, Portugal

Telefone: +351 210 936 819

